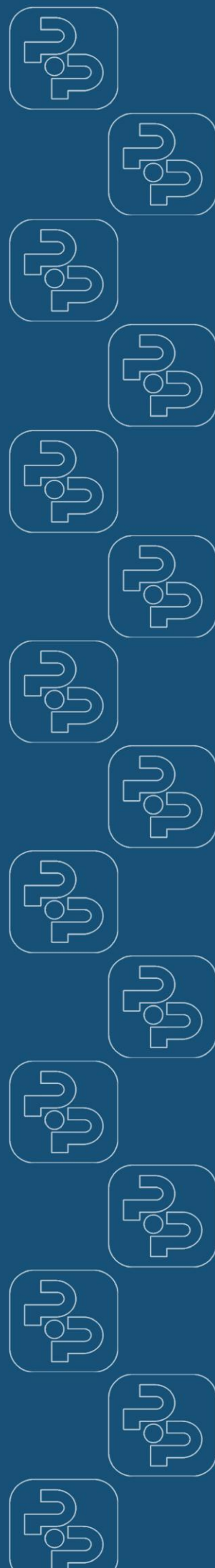


1º Trimestre  
2010

# Relatório de GOVERNANÇA CORPORATIVA



**Diretor-Presidente**

Wilson Risolia Rodrigues

**Diretor de Administração e Finanças**

Gustavo de Oliveira Barbosa

**Diretor de Investimentos**

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

**Diretor de Segurança**

Roberto Moisés dos Santos

**Diretor Jurídico**

Felipe Derbli de Carvalho Baptista

**Assessoria Especial**

Amaury Perlingeiro do Valle

Fátima Aparecida de Abreu Oliveira

**Assessoria de Governança Corporativa**

Almério Valente Bernacchi

Alyne Priscila dos Santos

Carlos Eduardo Batalha Tardin

Maria Luisa Bteshe

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social  
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. [5109](#), de 15 de outubro de 2007, estabeleceu a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. [5154](#) altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

|                                                                                           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>                                                                 | <b>5</b>  |
| <b>2. INSTITUCIONAL .....</b>                                                             | <b>7</b>  |
| 2.1 – GESTÃO DE PESSOAL .....                                                             | 7         |
| 2.2 – AUDITORIA INTERNA E <i>COMPLIANCE</i> .....                                         | 10        |
| 2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL.....                                                           | 12        |
| 2.4 – JURÍDICO .....                                                                      | 14        |
| 2.5 – NÚCLEO COMPREV .....                                                                | 15        |
| <b>3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS .....</b>                                                   | <b>18</b> |
| 3.1 - FLUXO DE CAIXA .....                                                                | 18        |
| 3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....                                                         | 21        |
| 3.3 – ATIVOS DO FUNDO.....                                                                | 25        |
| 3.4 – ORÇAMENTO.....                                                                      | 26        |
| 3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA .....                                                          | 28        |
| <b>4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS .....</b>                                                | <b>33</b> |
| 4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS .....           | 33        |
| 4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO ..... | 33        |
| <b>5. CANAIS DE ATENDIMENTO .....</b>                                                     | <b>37</b> |
| 5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)...                                          | 37        |
| Serviço gratuito – 0800 285 8191 .....                                                    | 37        |
| 5.2 – OUVIDORIA .....                                                                     | 37        |
| 5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA .....                                                     | 38        |
| 5.5 – POSTO PMERJ.....                                                                    | 39        |
| 5.6 – POSTO DPGE.....                                                                     | 40        |
| 5.7 – POSTO PCERJ .....                                                                   | 40        |
| 5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU.....                                                          | 41        |
| 5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI .....                                            | 41        |
| 5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL .....                                                         | 42        |
| 5.11 – AGÊNCIA CENTRAL .....                                                              | 42        |
| 5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO                                            | 44        |
| <b>6. CONSELHOS.....</b>                                                                  | <b>46</b> |
| 6.1 - Conselho de Administração – CONAD .....                                             | 46        |
| 6.2 - Conselho Fiscal - CONFIS .....                                                      | 46        |
| <b>7. DESTAQUES .....</b>                                                                 | <b>48</b> |

## APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2010**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitam aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



## 2. INSTITUCIONAL

- 2.1 Gestão de Pessoal
- 2.2 Auditoria Interna e *Compliance*
- 2.3 Imagem Institucional
- 2.4 Jurídico
- 2.5 Núcleo COMPREV

## 2. INSTITUCIONAL

### 2.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de

cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo como premissa a qualificação e a certificação destes.

#### 2.1.1 – Composição do Quadro de Pessoal

No 1º trimestre de 2010, o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 320 funcionários. Este quantitativo representa uma diminuição de 9,86% em relação ao 4º trimestre de 2009, com 355 funcionários.

A diminuição do quadro é justificada, principalmente, pela redução de funcionários ativos do Rioprevidência, sendo 24 aposentadorias, 6 exonerações e 4 servidores efetivos cedidos a outros órgãos do Estado.

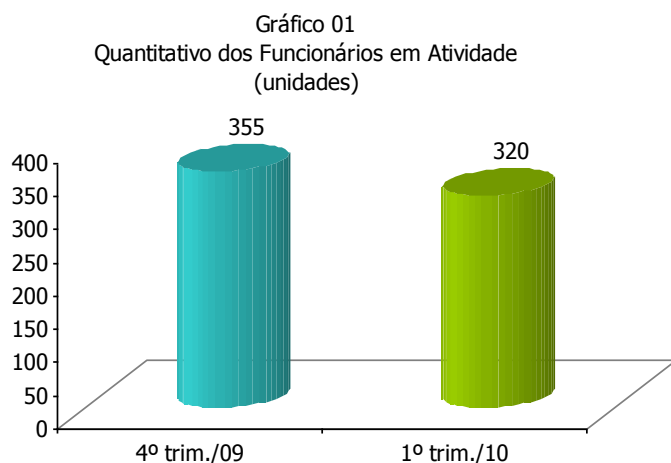
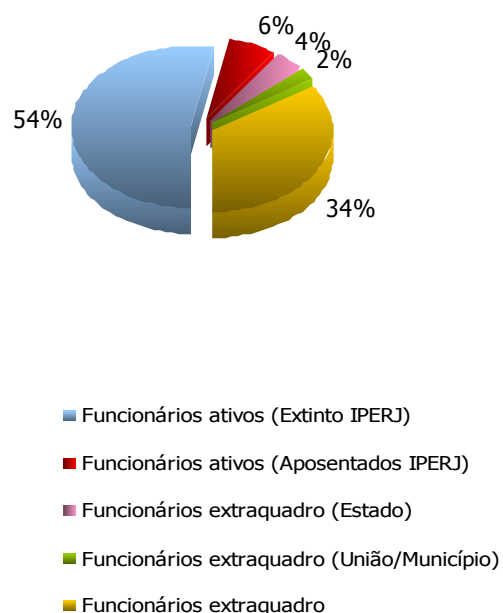


Gráfico 02  
Composição do Quadro de Pessoal (1º trim./10)



### 2.1.2 - Escolaridade e Faixa Etária

Gráfico 03  
Demonstrativo - Escolaridade  
1º Trim/10

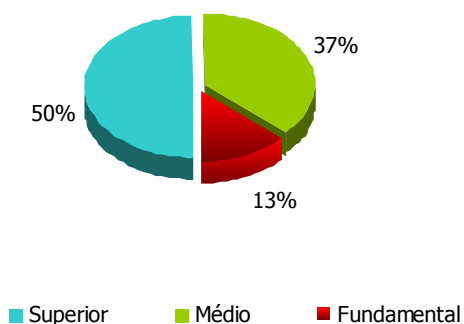
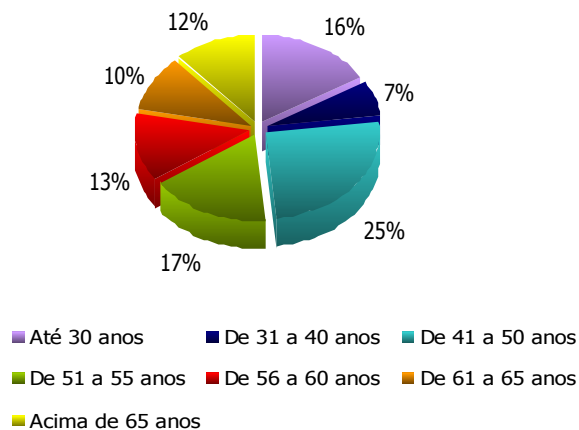


Gráfico 04  
Demonstrativo - Faixa Etária  
1º Trim/10



### 2.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

Tabela 01

|                     | Janeiro                                                                        | Fevereiro                                                                       | Março                                  |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| <b>Cursos</b>       | - Gerência pública (TCE)<br>- CPA 10 (CEF)                                     | - Liderança e gestão de equipes (CRH)<br>- Redação de documentos oficiais (TCE) | - Sistema de registro de preços (TCE)  |
| <b>Treinamentos</b> | - Lei do processo administrativo (DJU)<br>- Descentralização de agências (CRH) | -                                                                               | - Lei do processo administrativo (DJU) |
| <b>Convênios</b>    | - Ótica Santos                                                                 | - Atitude e movimento fisioterapia e consultoria Ltda.                          | -                                      |

Fonte: CRH

### 2.1.4 – Folha de Pagamento – Valor Bruto (funcionários ativos e aposentados da Autarquia)

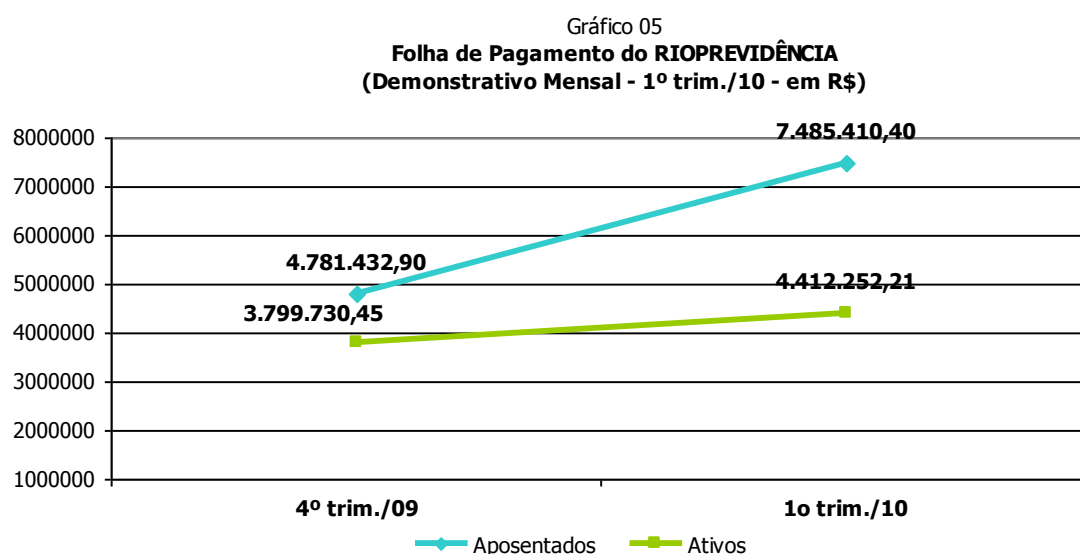
Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou uma diminuição no 1º trimestre de 2010 em relação ao 4º trimestre de

2009. Contudo, foi observado que, de janeiro a março/2010, houve um aumento de 56,55% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e de 16,12% na dos ativos



do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. Os referidos aumentos são justificados por: a) Funcionários aposentados – aumento no quantitativo de funcionários que ingressaram na aposentadoria e acréscimo dos proventos, decorrente da implantação do plano de cargos e salários; b)

Funcionários ativos - acréscimo dos proventos, decorrente da implantação de cargos e salários. O *Gráfico 05* demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 4º trimestre de 2009 e o 1º trimestre de 2010.



Ao analisar o valor total pago no 1º trimestre de 2010 em relação ao 4º trimestre de 2009, foi observado um aumento de 38,65% na

folha de pagamento da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 02

| Folha Bruta (competência contábil) | 4º trim. (R\$)      | 1º trim. (R\$)       | Δ%            |
|------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------|
| Ativos Rioprevidência              | 3.799.730,45        | 4.412.252,21         | 16,12%        |
| Aposentados extinto IPERJ          | 4.781.432,90        | 7.485.410,40         | 56,55%        |
| <b>Total</b>                       | <b>8.581.163,35</b> | <b>11.897.662,61</b> | <b>38,65%</b> |

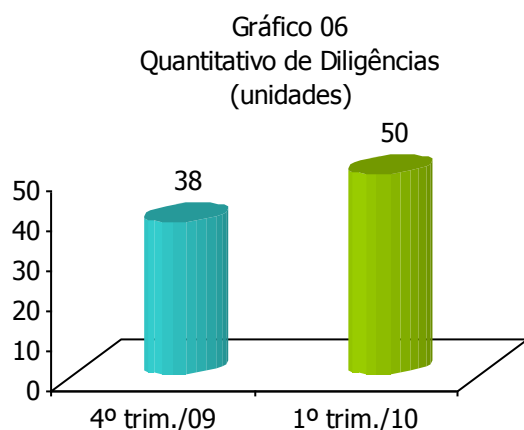
Fonte: CRH/ATE

## 2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

### 2.2.1 – Diligências

No 1º trimestre de 2010, foram respondidas 50 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, MP, ALERJ, CGE, Defensoria Pública e SEPLAG. Comparadas ao 4º trimestre de 2009, as diligências apresentaram um aumento de 31,58%, justificado, principalmente, pelo contínuo aumento na demanda do TCE, motivadas por procedimentos de licitação de imóveis,

termos de permissão e retorno de processos de concessão de pensão – 26 solicitações no 1º trimestre de 2010 – que registrou 13 solicitações a mais que no trimestre anterior. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo das diligências no 1º trimestre de 2010 em relação ao 4º trimestre de 2009.



**"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 22/03/10, é válido até 18/09/10".**

### 2.2.2 – Licitações

No período de janeiro a março de 2010, foram realizados 10 procedimentos de licitação, distribuídos nas modalidades: concorrência pública, pregão eletrônico, carta convite e

tomada de preço. O valor estimado para estas licitações foi de R\$1.391.854,52 e o valor total contratado, de R\$1.453.078,70, conforme demonstrado na tabela abaixo.

| Nº do processo | Data de início | Objeto | Modalidade | Data do certame | Valores Estimados | Proposta Final |
|----------------|----------------|--------|------------|-----------------|-------------------|----------------|
|----------------|----------------|--------|------------|-----------------|-------------------|----------------|

Tabela 03

|                  |            |                                                                                                  |                                 |          |                        |                        |
|------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------|------------------------|------------------------|
| E-1/317.176/2009 | 29.10.2009 | Prestação de Serviços de Restauração, Pintura e Reforma Geral no Edifício Sede do Rioprevidência | Pregão Eletrônico nº 01/2010    | 24/2/10  | R\$31.900,00           | R\$31.000,00           |
| E-1/317.281/2009 | 27/11/09   | Aquisição de 02 Equipamentos Firewall                                                            | Pregão Eletrônico nº 03/2010    | 26/3/10  | R\$179.676,19          | R\$145.000,00          |
| E-1/315.190/2010 | 19/01/10   | Prestação de Serviços de Instalação e Cabeamento                                                 | Pregão Eletrônico nº 04/2010    | 19/01/10 | R\$136.251,00          | R\$80.000,00           |
| E-1/317.422/2009 | 09/12/09   | Aquisição de Webcams e Tripés                                                                    | Pregão Eletrônico nº 05/2010    | 09/03/10 | R\$33.840,90           | R\$20.999,70           |
| E-1/315.160/2010 | 14/01/10   | Aquisição de Aparelhos de Ar Condicionado                                                        | Pregão Eletrônico nº 07/2010    | 16/03/10 | R\$55.382,75           | R\$22.720,00           |
| E-1/317300/2009  | 01/12/09   | Programação Visual das Agências                                                                  | Carta-Convite nº 01/2010        | 04/02/10 | R\$23.981,00           | R\$23.580,00           |
| E-1/317.080/2009 | 16/10/09   | Remembramento de Lotes                                                                           | Carta-Convite nº 02/2010        | 11/02/10 | R\$150.000,00          | R\$148.850,00          |
| E-1/316.878/2009 | 09/09/09   | Alienação República do Líbano, 68                                                                | Concorrência Pública nº 05/2010 | 22/02/10 | R\$ 53.653,23          | R\$175.510,00          |
| E-1/316.878/2009 | 09/09/09   | Alienação República do Líbano, 78                                                                | Concorrência Pública nº 05/2010 | 22/02/10 | R\$384.322,45          | R\$650.100,00          |
| E-1/318.936/2008 | 17/09/08   | Aquisição de Mesa de Operações Financeiras                                                       | Tomada de Preço nº 01/2010      | 23/02/10 | R\$342.847,35          | R\$155.319,00          |
| <b>TOTAL</b>     |            |                                                                                                  |                                 |          | <b>R\$1.391.854,52</b> | <b>R\$1.453.078,70</b> |

Houve um aumento da demanda do número de licitações realizadas pelo Rioprevidência no 1º trimestre de 2010 – 10 – em relação ao 4º trimestre de 2009 – 9. A modalidade Concorrência Pública representou 56,81% (R\$825.610,00) do

total das licitações, a modalidade Pregão Eletrônico representou 20,63% (R\$299.719,70), a Carta Convite 11,87% (R\$172.430,00) e a Tomada de Preços 10,69% (R\$155.319,00).

Nas licitações concluídas de janeiro a março de 2010, o Rioprevidência obteve economia de 31,42% na modalidade Pregão Eletrônico, 0,89% na modalidade Carta Convite, 54,70% na modalidade Tomada de

Preço e um ganho de 88,51% nas alienações realizadas por Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 04

| Modalidade                              | Valor Estimado (total) | Proposta Final (total) | Ganho ou Economia |
|-----------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| <b>Concorrência Pública (Alienação)</b> | R\$437.975,68          | R\$825.610,00          | 88,51%            |
| <b>Pregão Eletrônico</b>                | R\$437.050,84          | R\$299.719,70          | 31,42%            |
| <b>Carta Convite</b>                    | R\$173.981,00          | R\$172.430,00          | 0,89%             |
| <b>Tomada de Preço</b>                  | R\$342.847,35          | R\$155.319,00          | 54,70%            |

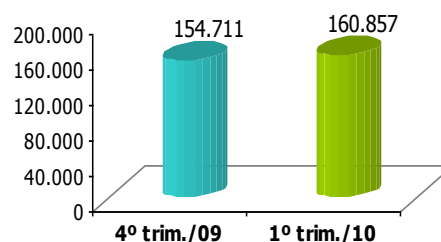
## 2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL

### 2.3.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 1º trimestre de 2010 o site registrou 84.611 visitantes únicos, que corresponderam a um crescimento de 19,33% em relação ao 4º trimestre de 2009 e refletiram num aumento de 3,97% no número de visitas no trimestre, que totalizou o montante de 160.857 visitas.

É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site, e não no número de acessos realizados por visitantes únicos.

Gráfico 07  
Quantitativo de visitas ao site



Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Tabela 05

| Informações – Site                                                | 4º trim./10 | 1º trim./10 | Δ%      |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|---------|
| Número de visitantes únicos                                       | 70.908      | 84.611      | 19,33%  |
| Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)                    | 154.711     | 160.857     | 3,97%   |
| Média de acessos por visitante                                    | 2,18        | 1,90        | -12,84% |
| Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas) | 441.157     | 447.220     | 1,37%   |
| Média de páginas acessadas por visita                             | 2,85        | 2,78        | -2,46%  |
| Taxa de rejeição                                                  | 53,59%      | 50,56%      | -3,03%  |

Fonte: GIN

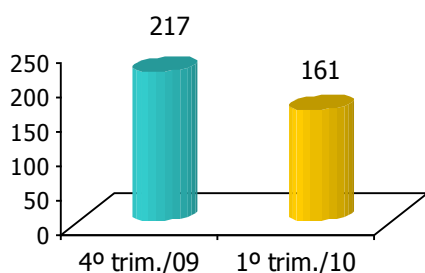
Obs: A taxa de rejeição se refere ao nº de acessos apenas à página inicial do site.

### 2.3.2 – Mídia

No 1º trimestre de 2010, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 161 notícias publicadas sobre o Fundo. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 4º trimestre de 2009, foi observado um declínio de 25,81%. A redução já era esperada devido ao período de Carnaval.

São destaques dos meses de janeiro a março: abertura do Concurso Público para as vagas de Assistente e Especialista Previdenciários, a rapidez das revisões de pensões e a Emenda Ibsen.

Gráfico 08  
Quantitativo de Inserções na Mídia  
(unidades)



**"Rioprevidência:  
100 vagas. Até  
R\$6.098"**

**Folha Dirigida  
Janeiro de 2010**

**"Revisões de  
pensões vão ficar  
mais rápidas"**

**Extra  
Janeiro de 2010**

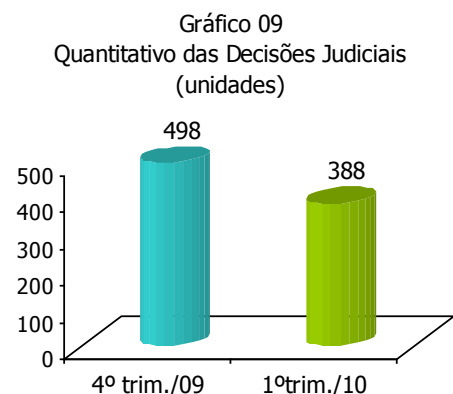
**"Emenda Ibsen.  
Aposentados perdem  
R\$43 bilhões"**

**Jornal do Brasil  
Março de 2010**

## 2.4 – JURÍDICO

### 2.4.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De janeiro a março de 2010, a quantidade de ofícios expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi inferior ao registrado no 4º trimestre de 2010. Esta variação, de -22,09%, não é considerada como um resultado negativo ou insuficiente, uma vez que, em alguns processos, a ação necessária já foi identificada pela Diretoria Jurídica, mas seu cumprimento independe da participação exclusivamente da Diretoria. Por exemplo: um procedimento de análise realizado por órgãos externos. Além disso, existem decisões de cumprimento que



não vieram acompanhadas de documentos necessários para a revisão e outras que foram enviadas à PGE para orientação.

### 2.4.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 06

| Atividades                                                                    | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---------|
| (*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação) | 8        | 2        | -75%    |
| Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações                      | 0        | 1        | -       |
| Aprovações de minutas de editais e contratos                                  | 19       | 28       | 47,37%  |
| Pareceres emitidos pela DJU                                                   | 7        | 5        | -28,57% |
| Pedidos de Certidão (Deferidos)                                               | 96       | 114      | 18,75%  |
| Pedidos de Certidão (Indeferidos)                                             | 27       | 45       | 66,67%  |

Fonte: DJU (\*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor - até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).

Ao analisar as atividades da Diretoria Jurídica do Fundo no 1º trimestre de 2010, em relação ao 4º trimestre de 2009, nota-se uma diminuição de 75% no número de aprovações de contratações diretas. Isto decorre do próprio assunto das licitações ocorridas, que não demandavam esse tipo de contratação direta. Nesse contexto, é importante destacar

que todos os processos aprovados estão de acordo com os artigos da Lei n.º 8.666/93. Além disso, é possível observar um aumento (66,67%) no número de pedidos de certidão de inteiro teor indeferidos, resultado da ocorrência de muitos requerimentos preenchidos incorretamente quando da exposição da motivação.

## 2.5 – NÚCLEO COMPREV

### 2.5.1 – Valores arrecadados

De janeiro a março de 2010, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 30.734.695,00. Ao comparar o resultado financeiro do 1º trimestre de 2010 com o resultado do 4º trimestre de 2009 -

R\$17.389.273,00 -, nota-se uma variação positiva de 76,74%, justificada pelo aumento no número de requerimentos aprovados. A tabela abaixo demonstra o comportamento da receita.

Tabela 07

| Out. (R\$)       | Nov. (R\$)       | Dez. (R\$)       | Jan. (R\$)       | Fev. (R\$)       | Mar. (R\$)       |
|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Competência set. | Competência out. | Competência nov. | Competência dez. | Competência jan. | Competência fev. |
| 6.186.333        | 4.097.892        | 7.105.048        | 14.174.370       | 8.021.130        | 8.539.195        |

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de caixa, e não por regime de competência. Isto significa

que o fluxo registrado em um determinado mês só ingressará efetivamente como receita no mês seguinte.

### 2.5.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 1º trimestre de 2010, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou em 236,47%, enquanto o quantitativo de documentos aprovados aumentou em 63,23%. Este resultado positivo é reflexo das

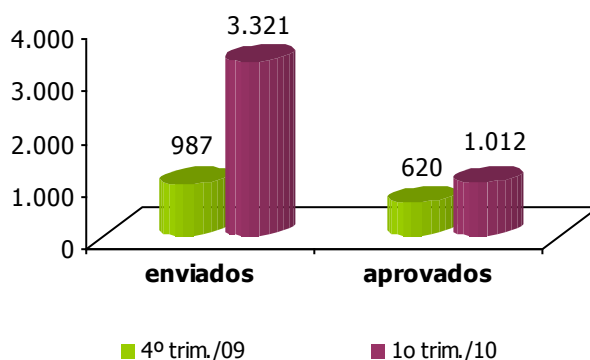
reuniões realizadas entre a equipe do COMPREV e a equipe técnica do INSS, nas quais foram estabelecidos parâmetros para agilidade das análises e, ainda, criação de um canal de comunicação para evitar

indeferimentos desnecessários sobre dados pendentes.

Sobre o acréscimo do número de requerimentos enviados, é importante esclarecer que no período houve um aumento

na demanda de processos objeto de compensação, vindos por solicitação do Tribunal de Contas do Estado ou de outros órgãos.

Gráfico 10  
Quantitativo de Requerimentos  
(unidades)



### 2.5.3 – Resultado financeiro por competência (valores expressos em Reais)

Tabela 08

| Competência<br>(**) | Fluxo retido em estoque<br>(Crédito apurado no período de 88<br>a 99) |                  |              | Fluxo para repasse<br>(Valor creditado ao Rioprevidência) |                  |              | Total do<br>Crédito |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------|------------------|--------------|-----------------------------------------------------------|------------------|--------------|---------------------|
|                     | Crédito<br>(RO)                                                       | Despesa<br>(RI)* | Saldo        | Crédito<br>(RO)                                           | Despesa<br>(RI)* | Saldo        |                     |
| <b>Dez.</b>         | 7.255.733,01                                                          | -                | 7.255.733,01 | 6.918.637,75                                              | -                | 6.918.637,75 | 14.174.370,76       |
| <b>Jan.</b>         | 1.204.660,36                                                          | -                | 1.204.660,36 | 6.816.470,11                                              | -                | 6.816.470,11 | 8.021.130,47        |
| <b>Fev.</b>         | 1.717.940,20                                                          | -                | 1.717.940,20 | 6.822.036,60                                              | 781,51           | 6.821.255,09 | 8.539.195,29        |

Fonte: Núcleo COMPREV

(\*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber;

(\*\*) A partir do 4º trimestre de 2009, adotou-se o regime de Competência para demonstração do resultado financeiro do COMPREV.





### 3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 Fluxo de Caixa
- 3.2 Aplicações Financeiras
- 3.3 Ativos do Fundo
- 3.4 Orçamento
- 3.5 Carteira Imobiliária

### 3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as melhores práticas de gestão de investimentos.

#### 3.1 - FLUXO DE CAIXA

##### 3.1.1 Ingressos

Os ingressos no 1º trimestre de 2010 atingiram R\$ 1.310.105.060,00 e representaram uma variação negativa de 45,11%, em relação ao

4º trimestre de 2009, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 09

| Ingressos                           | 4º trim. 2009<br>(total do período) |                | 1º trim. 2010<br>(total do período) |                | Δ%             |
|-------------------------------------|-------------------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|----------------|
|                                     | R\$                                 | % do total     | R\$                                 | % do total     |                |
| Contribuição Patronal               | 401.093.351                         | 16,81%         | 376.875.538                         | 28,77%         | -6,04%         |
| Contribuição do Servidor            | 282.419.812                         | 11,83%         | 142.474.599                         | 10,88%         | -49,55%        |
| Royalties                           | 422.726.721                         | 17,71%         | 40.732.854                          | 3,11%          | -90,36%        |
| Royalties Part. Especial (PEA)      | 909.734.755                         | 38,12%         | 133.231.246                         | 10,17%         | -85,35%        |
| Resgate CFTs                        | 296.804.150                         | 12,44%         | 553.950.074                         | 42,28%         | 86,64%         |
| Rendimentos de Aplicações           | 20.153.373                          | 0,84%          | 14.596.503                          | 1,11%          | -27,57%        |
| Comprev                             | 17.389.875                          | 0,73%          | 18.786.138                          | 1,43%          | 8,03%          |
| Imóveis                             | 1.100.447                           | 0,05%          | 1.023.373                           | 0,08%          | -7,00%         |
| Outras                              | 33.241.640                          | 1,39%          | 26.810.075                          | 2,05%          | -19,35%        |
| Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa | 430.035                             | 0,02%          | 466.259                             | 0,04%          | 8,42%          |
| Cobrança Licença sem Vencimentos    | 1.560.972                           | 0,07%          | 1.158.401                           | 0,09%          | -25,79%        |
| <b>Ingresso Total</b>               | <b>2.386.655.131</b>                | <b>100,00%</b> | <b>1.310.105.060</b>                | <b>100,00%</b> | <b>-45,11%</b> |

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

Ao analisar o demonstrativo de ingressos do 1º trimestre de 2010, constatou-se que 3 dos 11 ingressos apresentaram valores superiores aos registrados no 4º trimestre de 2009. No que se refere às receitas com os maiores índices de participação, destaca-se a arrecadação trimestral do Resgate CFTs - 42,28% -, que representou a maior receita arrecadada, no valor de R\$ 553,9 milhões. Em seguida, nota-se o ingresso da receita mensal da Contribuição Patronal, que correspondeu a 28,77% do valor total arrecadado no trimestre. No período, também se destacou a Contribuição do Servidor, com participação de 10,88%. A redução no ingresso total foi de

45,11%, indicando uma redução de R\$ 1.076.550.071 em relação ao 4º trimestre de 2009. Ela se deve, basicamente, à queda no ingresso de Royalties e Royalties Participação Especial. O ingresso dos Royalties do Petróleo no trimestre foi de R\$ 40.732.854, com um decréscimo de 90,36% em relação ao 4º trimestre de 2009, representando 3,11% em relação ao total das receitas no período. O fluxo dessa receita no primeiro trimestre do ano é menos expressiva, pois é destinada, em quase sua totalidade, ao pagamento de dívidas do Estado com a União. Em janeiro e fevereiro não houve ingresso de Royalties Participação Especial.

### 3.1.2 – Dispêndios

No 1º trimestre de 2010, o dispêndio total do Rioprevidência apresentou um decréscimo de 26,68%, comparado ao 4º trimestre de 2009. A

tabela a seguir demonstra a composição dos dispêndios do período.

Tabela 10

| Dispêndios                            | 4º trim. 2009<br>(total do período) |                | 1º trim. 2010<br>(total do período) |                | % Δ            |
|---------------------------------------|-------------------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|----------------|
|                                       | R\$                                 | % do total     | R\$                                 | % do total     |                |
| Folha Líquida Inativos                | 948.492.626                         | 39,90%         | 1.000.551.430                       | 57,40%         | 5,49%          |
| Folha Líquida Inativos Outros         | 156.687.349                         | 6,59%          | 171.597.431                         | 9,84%          | 9,52%          |
| Folha Líquida Pensionistas            | 291.174.557                         | 12,25%         | 281.255.995                         | 16,14%         | -3,41%         |
| Folha Líquida 13º Salário             | 452.716.033                         | 19,04%         | 0                                   | 0,00%          | -              |
| Folha Líquida Judicial e Outros       | 13.548.658                          | 0,57%          | 6.686.670                           | 0,38%          | -50,65%        |
| <b>Total Folha Líquida</b>            | <b>1.826.619.223</b>                | <b>78,35%</b>  | <b>1.460.091.526</b>                | <b>83,76%</b>  | <b>-21,61%</b> |
| IR                                    | 311.754.346                         | 13,11%         | 81.125.247                          | 4,65%          | -73,98%        |
| Consignações                          | 166.839.179                         | 7,02%          | 173.929.290                         | 9,98%          | 4,25%          |
| <b>Total da Folha Bruta</b>           | <b>2.341.212.748</b>                | <b>98,48%</b>  | <b>1.715.146.063</b>                | <b>98,40%</b>  | <b>-26,74%</b> |
| Folha Bruta Pessoal Rioprevidência    | 4.176.410                           | 0,18%          | 4.231.471                           | 0,24%          | 1,32%          |
| Folha Líq. 13º Salário Rioprevidência | 966.496                             | 0,04%          | 0                                   | 0%             | -              |
| Proc. ações ordinárias e outros       | 15.718.378                          | 0,66%          | 8.987.917                           | 0,52%          | -42,82%        |
| Recomposição da Conta B               | 8.345.288                           | 0,35%          | 8.376.737                           | 0,48%          | 0,38%          |
| Taxa de Custódia - CETIP              | 49.072                              | 0,02%          | 44.781                              | 0,00%          | -8,74%         |
| Custeio Administrativo                | 3.423.086                           | 0,14%          | 4.877.184                           | 0,28%          | 42,48%         |
| Despesa de Capital                    | 3.354.595                           | 0,14%          | 1.417.804                           | 0,08%          | -57,74%        |
| <b>Dispêndio Total</b>                | <b>2.377.246.073</b>                | <b>100,00%</b> | <b>1.743.081.957</b>                | <b>100,00%</b> | <b>-26,68%</b> |

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

Ao analisar os dispêndios do 1º trimestre/10, verificou-se que o total da folha bruta de pagamentos representou 98,40% do total do período. Passando às considerações sobre o comportamento dos dispêndios, observou-se que um dos principais motivos para a redução destes no 1º trimestre de 2010, foi o

pagamento do 13º salário em dezembro de 2009. Além disso, foi efetuado, em novembro de 2009, o pagamento referente às parcelas do IR dos meses de maio a novembro/2009, anteriormente postergadas. A diminuição observada no 1º trimestre foi de 26,68% (ou R\$ 634.164.116).

### 3.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 1º trimestre do ano com R\$ 606,43 milhões, que comparado ao saldo do mesmo período em 2009, apresentou um decréscimo de

59,11%, conforme demonstrado na *Tabela 11*. Em relação ao 4º trimestre de 2009, houve um decréscimo de 34,16%, demonstrado na *Tabela 12*.

Tabela 11

| Saldo de Disponibilidade Financeira | 2009 (R\$)    | 2010 (R\$)  | %Δ      |
|-------------------------------------|---------------|-------------|---------|
| Jan.                                | 1.662.274.677 | 959.504.742 | -42,28% |
| Fev.                                | 1.492.571.721 | 829.464.503 | -44,43% |
| Mar.                                | 1.482.924.290 | 606.436.359 | -59,11% |

Fonte: DIN/GOP

Tabela 12

| Saldo de Disponibilidade Financeira | 4º trimestre de 2009 (encerramento de dezembro) | 1º trimestre de 2010 (encerramento de março) | %Δ      |
|-------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------|
| Valor                               | 921.134.342                                     | 606.436.359                                  | -34,16% |

Gráfico 11

Saldo de Disponibilidade Financeira  
(em bilhões)

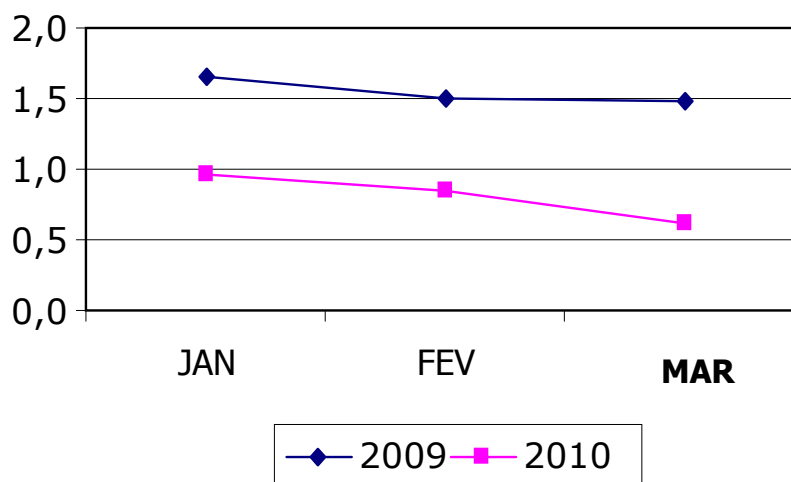
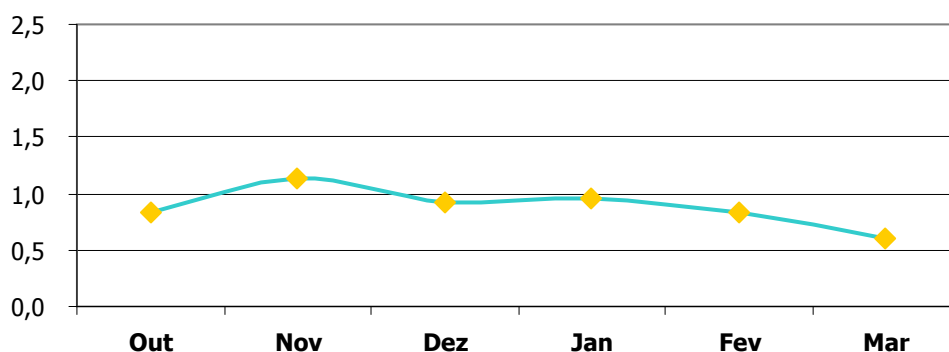


Gráfico 12  
Saldo de Disponibilidade Financeira  
(4º trim./2009 e 1º trim./2010)  
(em bilhões)



## 3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 3.2.1 – Alocação

De janeiro a março de 2010, o total das aplicações financeiras do Rioprevidência se concentrou em cotas de fundos de investimento Referenciado DI, cujos lastros são predominantemente em títulos públicos federais e em operações compromissadas indexadas ao CDI. No 1º trimestre de 2010, foi reduzida a alocação de recursos em fundos atrelados ao IMA, em função da volatilidade observada no período. A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

No encerramento de março, as aplicações financeiras em fundos de investimento totalizaram R\$ 324,8 milhões, com um recuo de 52,09% em relação ao trimestre anterior. O Fundo conta também com uma Operação

Compromissada contratada em 18/01/10, com lastro em TPF, com a Caixa Econômica, que apresentou melhor taxa de remuneração entre as instituições credenciadas pesquisadas. O saldo das Operações Compromissadas foi de R\$ 280,8 milhões no final do trimestre. No encerramento desse período, o Rioprevidência totalizou R\$ 605,6 milhões em aplicações em fundos de investimento e operações compromissadas. O gráfico abaixo demonstra a evolução das aplicações em fundos de investimento por instituição.

Obs.: Operações Compromissadas são operações simultâneas de compra e venda de títulos públicos federais, com o compromisso de recompra e revenda, por prazo indeterminado. Normalmente, são caracterizadas por "overnight", ou seja, operações de um dia.

Gráfico 13  
Evolução das aplicações financeiras em  
fundos de investimento  
(em milhões)

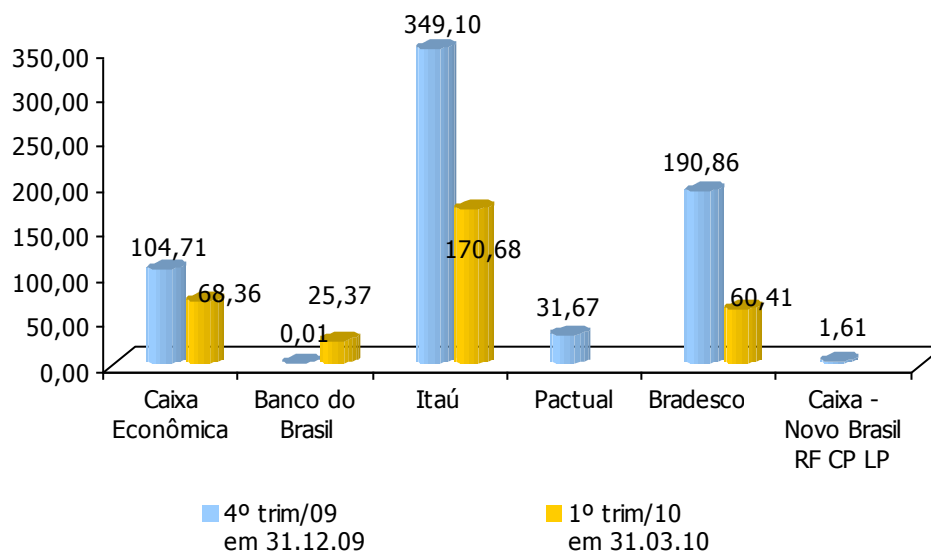
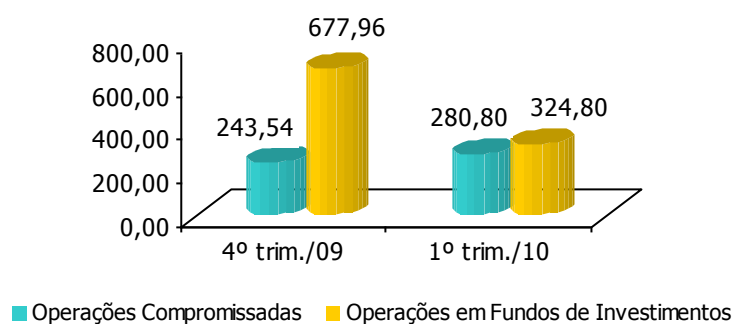


Gráfico 14  
Total das Aplicações Financeiras  
(milhões)



### 3.2.2 – Risco

O risco dos fundos de investimento é calculado pelo método VaR (Value at Risk), o qual determina a perda máxima diária que pode ocorrer em um Fundo, com um determinado intervalo de confiança. No 1º trimestre de 2010, o valor em risco dos fundos de investimento se apresentou menor

nos fundos administrados pelo Itaú. Tendo em vista que os fundos nos quais o Rioprevidência aplica são compostos, basicamente, por títulos públicos federais com rentabilidade vinculada à taxa SELIC, seus valores em risco são muito baixos frente ao volume financeiro neles aplicado.

### 3.2.3 – Retorno

A meta atuarial do Rioprevidência é a do INPC + 6% a.a., de acordo com as diretrizes da Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPS).

A carteira de ativos administráveis do Fundo é avaliada, mensalmente, pela média ponderada do saldo dos recursos aplicados e da valorização dos imóveis contabilizados.

Em sua composição, a Carteira possui maior peso (cerca de 70%) de CFT's, títulos públicos indexados ao índice IGP-DI, acrescido de juros de 6% a.a.. Os ativos com menor peso acompanham a evolução da taxa Selic ou são

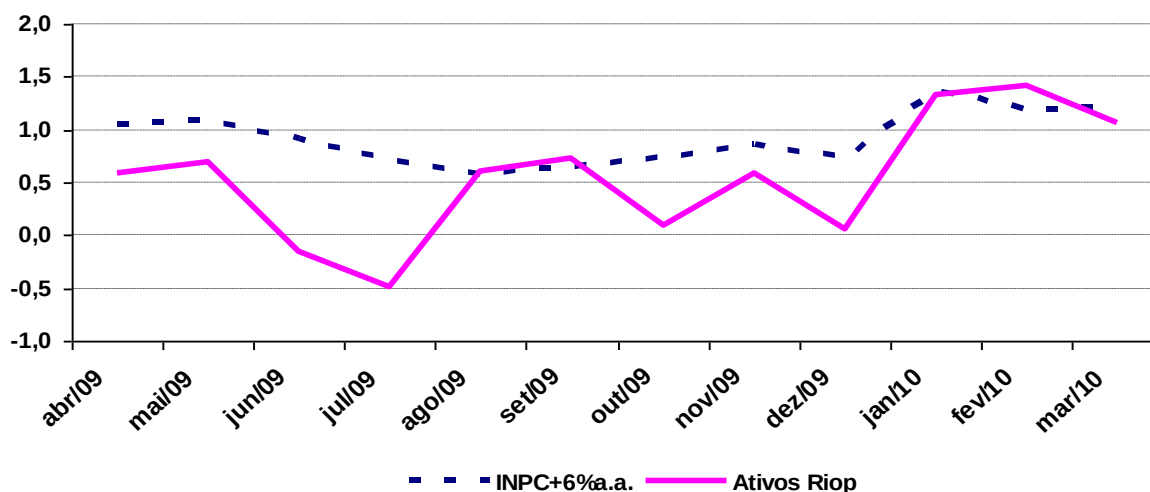
indexados ao CDI e aos subíndices do Índice de Mercado Andima (IMA).

Nos meses mais recentes, o IGP-DI obteve pontuação positiva, invertendo a tendência observada em 2009. Contudo, em março, voltou a recuar, conforme se observa no *Gráfico 15 – Rentabilidade Mensal*.

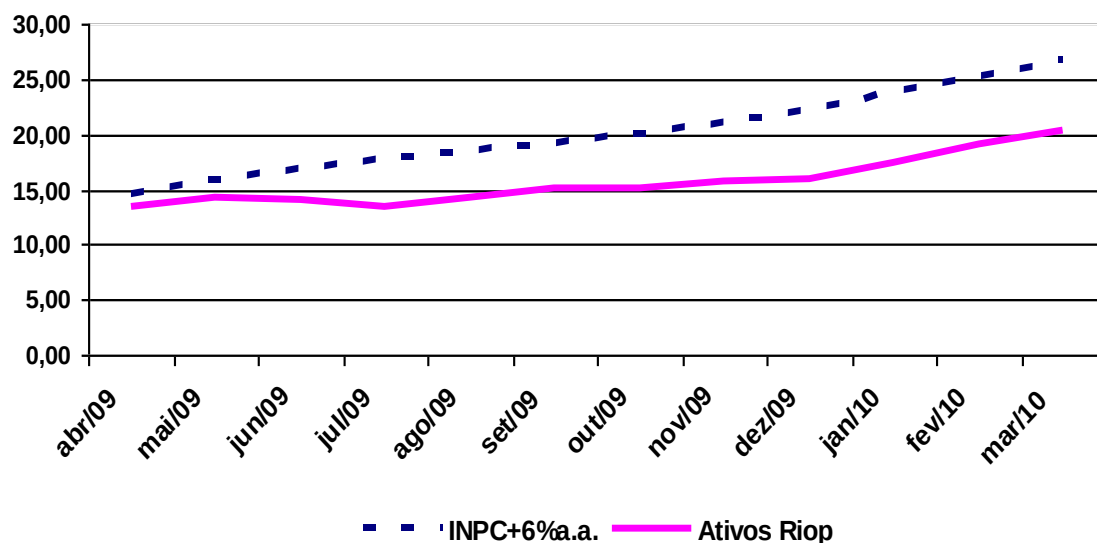
Esse índice registrou deflação nos últimos meses. Como se pode observar nos gráficos abaixo, a meta atuarial não foi atingida ultimamente. O principal motivo é que as taxas apresentadas pelo IGP-DI têm sido inferiores às do INPC.

Gráfico 15

#### Rentabilidade Mensal (%)



## Rentabilidade Acumulada 12 meses (%)



Em 24/09/09 foi publicada a Resolução do CMN nº 3.790, revogando a Resolução CMN nº 3.506/07, estabelecendo novos limites para a aplicação dos recursos dos RPPS. A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 1º trimestre de 2010 apresentou-se dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.790/09

e no Plano Anual de Investimentos. A seguir, a posição consolidada da Carteira por tipo de risco, no 4º trimestre de 2009 e 1º trimestre de 2010 – *Tabela nº 13* – e a posição da carteira referente à resolução CMN nº 3.790/09, no encerramento do 1º trimestre de 2010 – tabela nº 14.

Tabela 13

| Posição da Carteira por Tipo de Risco                         | 4º trimestre/09<br>(encerramento de dezembro) |                | 1º trimestre/10<br>(encerramento de março) |                |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------|----------------|
|                                                               | (R\$)                                         | (% do Total)   | (R\$)                                      | (% do Total)   |
| <b>1 - Títulos Públicos Federais</b>                          | <b>4.622.572.489</b>                          | <b>92,54%</b>  | <b>3.883.556.987</b>                       | <b>91,69%</b>  |
| 1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)                                 | 0                                             | 0,00%          | <b>1.769.216</b>                           | <b>0,04%</b>   |
| 1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.) | 885.654.269                                   | 17,73%         | 581.681.246                                | 13,73%         |
| 1.3 - IPCA (NTN-B)                                            | 1.156.650                                     | 0,02%          | 0                                          | 0              |
| 1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)                         | 3.735.761.571                                 | 74,78%         | 3.300.106.525                              | 77,92%         |
| <b>2 - Títulos Privados (*)</b>                               | <b>31.030.299</b>                             | <b>0,62%</b>   | <b>21.970.942</b>                          | <b>0,52%</b>   |
| <b>3 - Tesouraria (**)</b>                                    | <b>3.652.494</b>                              | <b>0,07%</b>   | <b>214.608</b>                             | <b>0,01%</b>   |
| <b>4 - Imóveis</b>                                            | <b>337.610.991</b>                            | <b>6,76%</b>   | <b>328.998.786</b>                         | <b>7,77%</b>   |
| <b>5 - Ativos em enquadramento de ações (***)</b>             | <b>613.067</b>                                | <b>0,01%</b>   | <b>589.494</b>                             | <b>0,01%</b>   |
| <b>Total da Carteira</b>                                      | <b>4.995.479.341</b>                          | <b>100,00%</b> | <b>4.235.330.817</b>                       | <b>100,00%</b> |

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco

(\*) Valor em cotas dos Fundos Caixa FI Brasil RF DI LP que estão alocados em títulos privados de baixo risco de crédito.

(\*\*) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos Itaú Soberano, Bradesco F. Extra RF DI e Comercial 17 – B. Brasil.

(\*\*\*) Ativos em enquadramento recebidos do extinto IPERJ



Tabela 14  
(encerramento 1º trim./10)

| Segmento                   | Tipo de Ativo                                | Valores (R\$)        | (%)            | Limite PAI (% total) | Limite da Res. N.º 3.506/07 |
|----------------------------|----------------------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|-----------------------------|
| <b>Renda Fixa</b>          | TPF, FI/FIC<br>100% TPF ou Op. Comp. com TPF | 3.556.557.766        | 83,97%         | 60-100               | Até 100%                    |
| <b>Renda Fixa (*)</b>      | FI/FIC<br>Referenciado DI                    | 68.360.117           | 1,61%          | 0-30                 | Até 80%                     |
| <b>Renda Fixa</b>          | Op. Comp. com TPF                            | 280.824.654          | 6,63%          | -                    | Até 15%                     |
| <b>Imóveis</b>             | Imóveis ou FII                               | 328.998.786          | 7,77%          | 0-10                 | Sem limite                  |
| <b>Renda Variável (**)</b> | Ações (em enquadramento)                     | 589.494              | 0,01%          | -                    | -                           |
| <b>Total</b>               | -                                            | <b>4.235.330.817</b> | <b>100,00%</b> | -                    | -                           |

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Caixa, B. Itaú, Bradesco.

Glossário:

TPF – Título Público Federal

FI/FIC – Fundos de Investimentos

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

PAI – Plano Anual de Investimentos (Limite inferior e superior definidos no PAI)

(\*) Valor em Cotas dos Fundos Caixa FI Brasil RF DI LP e Caixa Novo Brasil RF que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito

(\*\*) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ

### 3.3 – ATIVOS DO FUNDO

#### 3.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 53,77 bilhões, representando uma diminuição de 1,69%. Abaixo a composição do ativo total.

Tabela 15

| Ativos                          | 4º trim./ 2009             | 1º trim./2010           | Δ%            |
|---------------------------------|----------------------------|-------------------------|---------------|
|                                 | (Encerramento de dezembro) | (Encerramento de março) |               |
|                                 | (R\$)                      | (R\$)                   |               |
| CFT                             | 3.735.761.571              | 3.300.106.525           | -11,66%       |
| CFT permutado                   | 2.104.874.233              | 2.146.928.761           | 2,00%         |
| Royalties                       | 43.246.493.984             | 43.051.549.576          | -0,45%        |
| Caixa e disponibilidade         | 924.318.671                | 605.300.749             | -34,51%       |
| Dívida Ativa                    | 1.300.667.388              | 1.309.639.600           | 0,69%         |
| Imóveis                         | 337.610.991                | 328.998.786             | -2,55%        |
| ICMS parcelado                  | 514.445.074                | 520.092.670             | 1,10%         |
| FUNDES                          | 808.158.943                | 835.609.055             | 3,40%         |
| Valores a receber do ERJ + BERJ | 559.969.308                | 548.566.371             | -2,04%        |
| Outros                          | 244.979.727                | 221.419.547             | -9,62%        |
| <b>Ativo Total</b>              | <b>53.777.279.890</b>      | <b>52.868.211.639</b>   | <b>-1,69%</b> |

Fonte: DIN/GOP

Ao analisar a composição do ativo total no 1º trimestre de 2010, em relação 4º trimestre de 2009, foi observado que grande parte dos ativos sofreu redução. Este comportamento negativo foi mais significativo nos seguintes ativos:

a) **CFT** – A redução do valor patrimonial deveu-se ao vencimento normal de parte de estoque desses títulos ao longo do ano de 2010.

b) **Royalties** – O valor do ativo, em março de 2010, foi de R\$ 43,05 bilhões. Com uma pequena redução, em relação ao trimestre anterior, que ocorreu pela amortização do recebível. Os royalties são calculados com base na produção de petróleo e gás natural, e estas são finitas. À medida que a reserva é consumida, o valor do ativo, que representa esses recebíveis, também reduz.

#### c) **Valores a Receber do ERJ e do BERJ** –

Estes ativos têm origem em direitos contra o ERJ oriundos:

- da FLUMITRENS no valor de R\$ 13,93 milhões;
- da Dívida Ativa no valor de R\$ 261 milhões;
- das obrigações do BERJ junto ao Rioprevidência, assumidas pelo ERJ, anualmente atualizadas pela UFIR, encerrando o exercício de 2009 com o valor de R\$ 273,63 milhões.

d) **Outros** – Nesta conta estão incluídas as seguintes rubricas: contribuições previdenciárias a receber, saldo de concessões – FLUMITRENS, acionário, almoxarifado, responsáveis por danos e perdas, bens móveis, aluguéis a receber e outros.

### 3.4 – ORÇAMENTO

O Orçamento do Rioprevidência aprovado pela Lei Estadual nº 5.632, de 04/01/2010, que estima a receita e fixa a despesa do Estado

para o Exercício Financeiro de 2010, prevê recursos da ordem de R\$ 7,34 bilhões.

#### 3.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. A tabela abaixo

apresenta o comportamento das receitas arrecadadas no 1º trimestre de 2010 e no mesmo período de 2009.

Tabela 16

| Receitas Orçamentárias<br>(Arrecadadas) | 1º trim. 2009<br>(Total acumulado) |                | 1º trim. 2010<br>(Total acumulado) |                | Δ%            |
|-----------------------------------------|------------------------------------|----------------|------------------------------------|----------------|---------------|
|                                         | R\$                                | Participação   | R\$                                | Participação   |               |
| Royalties                               | 41.153.677                         | 2,88%          | 61.713.163                         | 4,33%          | 49,96%        |
| Participação Especial                   | 99.134.334                         | 6,95%          | 133.231.246                        | 9,36%          | 34,39%        |
| CFT                                     | 663.388.889                        | 46,50%         | 553.950.074                        | 38,90%         | -16,50%       |
| Contribuição Patronal                   | 330.274.640                        | 23,15%         | 376.446.278                        | 26,44%         | 13,98%        |
| Contribuição de Servidores              | 213.885.282                        | 14,99%         | 242.285.433                        | 17,01%         | 13,28%        |
| COMPREV                                 | 9.287.183                          | 0,65%          | 18.786.138                         | 1,32%          | 102,28%       |
| Repasse FUNDES                          | 27.388.636                         | 1,92%          | 22.474.213                         | 1,58%          | -17,94%       |
| Rendimento de Aplic. Financeiras        | 40.665.222                         | 2,85%          | 13.457.989                         | 0,95%          | -66,91%       |
| Outras Receitas                         | 1.557.031                          | 0,11%          | 1.671.076                          | 0,12%          | 7,32%         |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>1.426.734.900</b>               | <b>100,00%</b> | <b>1.424.015.609</b>               | <b>100,00%</b> | <b>-0,19%</b> |

Fonte: DIN/GOP

O item de maior representatividade no 1º trimestre de 2010 foi a receita do CFT com arrecadação de 38,90% do total, seguida da Contribuição Patronal com 26,44% e da Contribuição de Servidores com 17,01%. A

queda no rendimento de Aplicações Financeiras decorreu da redução dos saldos diários dos valores aplicados em fundos de investimentos e operações compromissadas.

### 3.4.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2010, as despesas empenhadas foram de R\$ 1.890.716.512, valor superior (6,54%) ao empenhado no mesmo período de 2009. As despesas de exercícios anteriores (DEA) apresentaram um aumento

de 8.703,67% devido a uma aceleração no pagamento dessas despesas relacionadas à revisão de pensões.

Tabela 17

| DESPESAS                | 1º trim. 2009        | 1º trim. 2010        |                      |                      | Δ%<br>(Empenhada) |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
|                         | Empenhada            | Empenhada            | Liquidada            | Paga                 |                   |
| Inativos                | 1.336.784.454        | 1.465.322.836        | 1.465.322.835        | 1.043.110.128        | 9,62%             |
| Pensionistas            | 317.574.962          | 379.138.783          | 379.138.783          | 349.974.261          | 19,39%            |
| Pessoal Próprio         | 4.955.049            | 6.118.830            | 5.611.732            | 4.775.453            | 23,49%            |
| Manutenção do Órgão     | 2.187.884            | 3.558.002            | 1.347.213            | 947.594              | 62,62%            |
| Sentenças Judiciais     | 19.058.193           | 15.681.742           | 15.681.536           | 15.645.682           | -17,72%           |
| Recomposição da Conta B | 93.980.111           | 10.000.000           | 8.376.735            | 5.611.836            | -89,36%           |
| DEA                     | 79.858               | 7.030.500            | 7.007.422            | 6.533.987            | 8703,67%          |
| Obras e Instalações     | -                    | 3.500.000            | 1.478.544            | 81.319               | -                 |
| Outras Despesas         | 22.732               | 365.815              | 145.018              | 130.847              | 1509,24%          |
| <b>TOTAL</b>            | <b>1.774.643.247</b> | <b>1.890.716.512</b> | <b>1.884.109.822</b> | <b>1.426.811.112</b> | <b>6,54%</b>      |

Fonte: DIN/GOP

Quanto ao comparativo entre as despesas empenhadas, liquidadas e pagas, referentes ao 1º trimestre de 2010, a diferença corresponde ao valor da provisão mensal do 13º salário de inativos, pensionistas e pessoal próprio que é empenhado e liquidado, sendo que o desembolso se dará em julho e dezembro. Esse comportamento de despesa

paga menor que a empenhada e a liquidada se estenderá ao longo do exercício até que seja efetivado o pagamento do 13º salário. O Empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente, que cria para o órgão obrigação de pagamento, independentemente de implemento de condição.

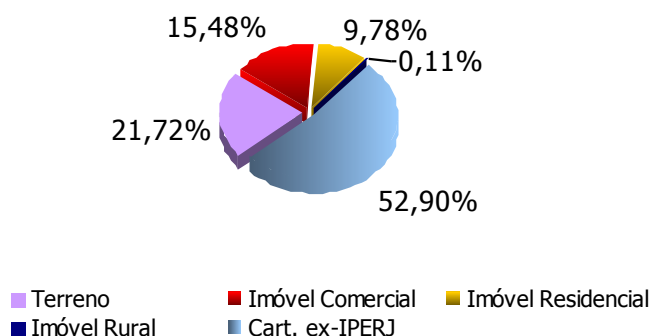
### 3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

#### 3.5.1 – Composição da Carteira

No 1º trimestre de 2010, a composição da carteira do Rioprevidência – 930 registros imobiliários – não apresentou alteração ao compararmos com o 4º trimestre de 2009. Na composição da carteira, já estão considerados os imóveis que foram incorporados por força da Lei Estadual nº 5.109/07, que extinguiu o IPERJ. A incorporação desses ativos ao Rioprevidência tem como finalidade, conforme disposto na Lei Estadual nº 3.189/99,

aumentar a poupança para o pagamento de benefícios previdenciários atuais e futuros e, portanto, reduzir o déficit atuarial. Para que os imóveis atendam a essa finalidade, é necessário que eles gerem receitas. Por isso, o PAI define que a Administração deve buscar obter renda com esses ativos, por meio do recebimento de taxa de ocupação ou de alienação.

Gráfico 17  
Composição da Carteira Imobiliária  
1º trim./10

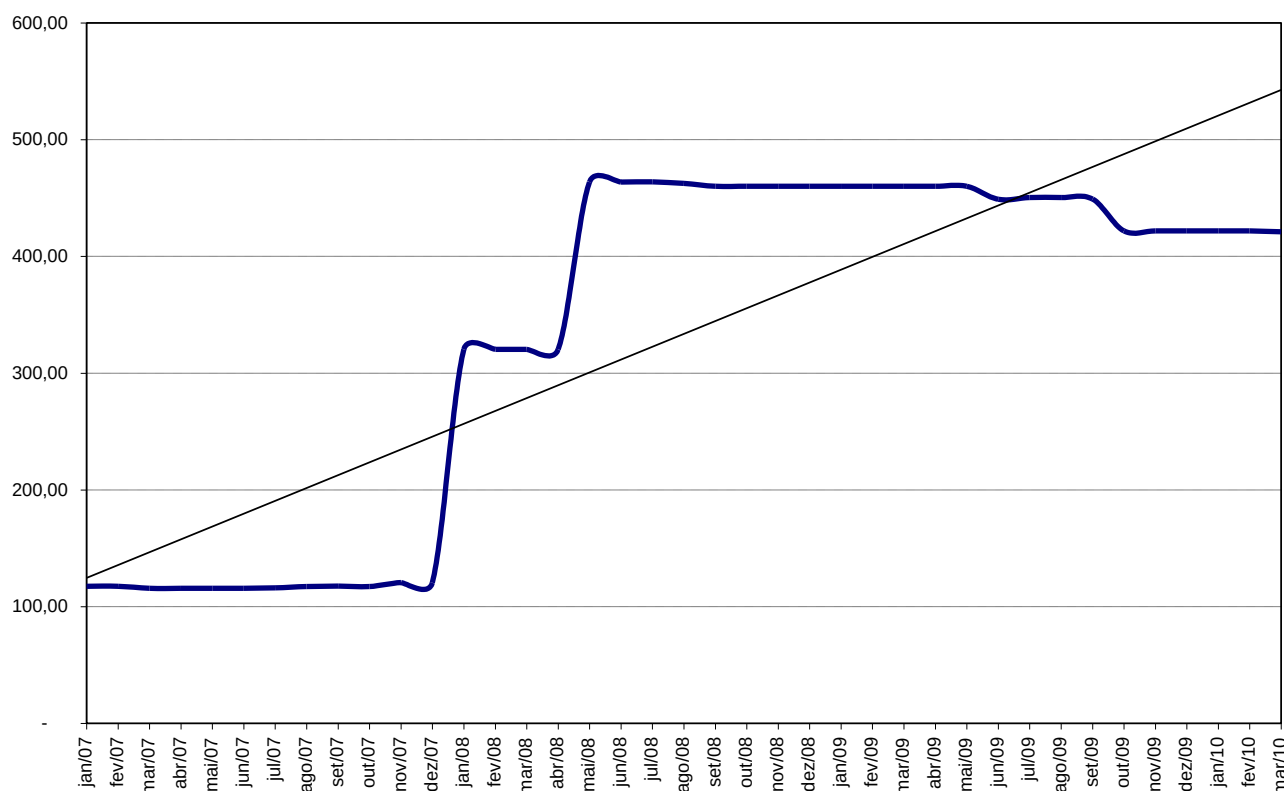


### 3.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

O valor total da Carteira, no encerramento do 1º trimestre de 2010, sofreu uma queda de 0,24% em relação ao 4º trimestre de 2009, fechando o trimestre com R\$421 milhões.

Tal resultado ocorreu em função de ajustes contábeis relativos a imóveis destinados à devolução ao Estado, de acordo com relatório anual elaborado para AGE.

Gráfico 18  
Valor do Ativo Imobiliário  
(R\$ milhões)



### 3.5.3 – Arrecadação

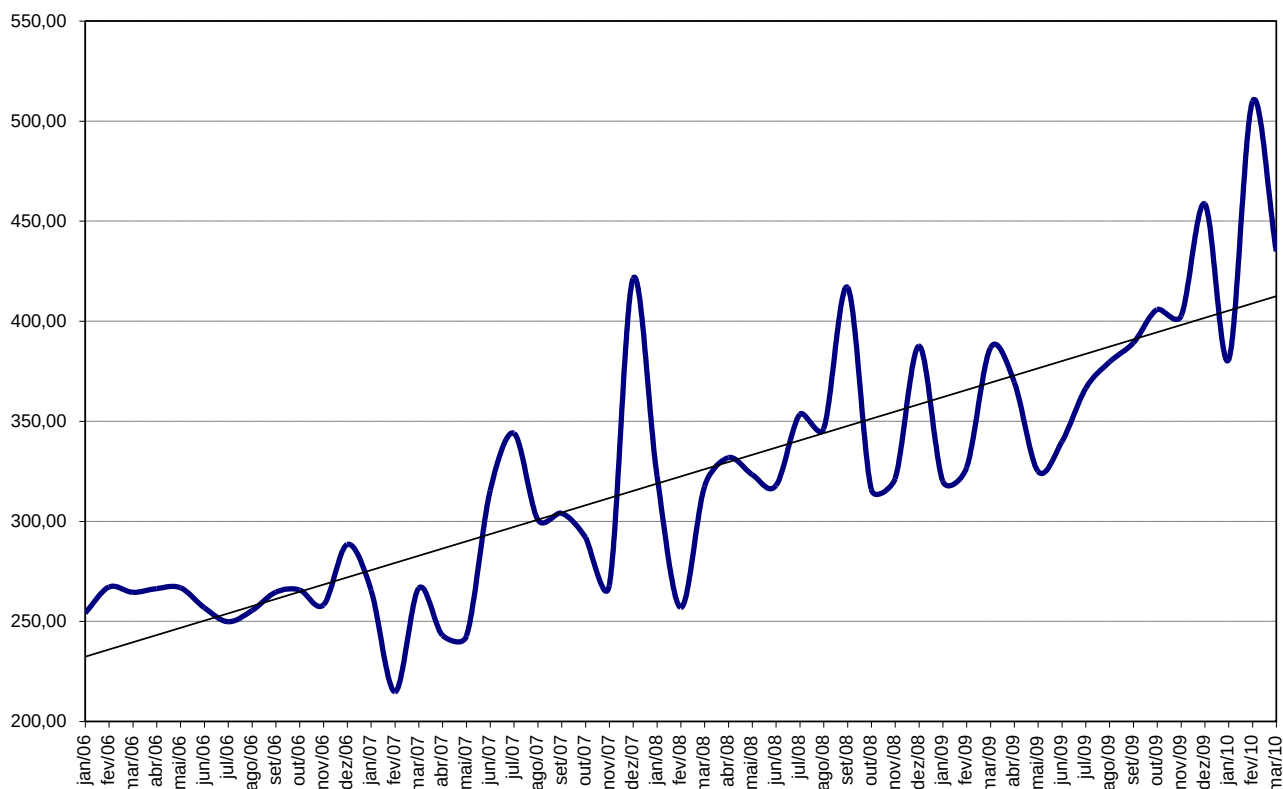
Os imóveis incorporados pelo Estado ao patrimônio do Rioprevidência possuem a finalidade exclusiva de gerar renda para fazer face aos pagamentos atuais e futuros de

benefícios previdenciários dos segurados do Fundo, nos termos do art. 1º c/c art. 30 da Lei Estadual nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999.

Eles podem gerar renda de duas formas: pela cobrança de taxas de ocupação e pela alienação. A atual Diretoria tem envidado esforços para

eleva a arrecadação de taxa de ocupação do Rioprevidência, o que tem gerado resultados, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 19  
Arrecadação da Carteira Imobiliária  
(R\$ mil/mês)



Fonte: GCR

### 3.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas até o 1º trimestre de 2010,

relacionadas à gestão da Carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 18

| Atividades referentes à ocupação dos imóveis                                                                                                                                                                   | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---------|
| Solicitação de informações a outros órgãos                                                                                                                                                                     | 32       | 30       | -6,25%  |
| Elaboração dos Termos de Transferência                                                                                                                                                                         | 4        | 12       | 200,00% |
| Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão                                                                                                                                                                        | 1        | 7        | 600,00% |
| Processos instruídos para a PGE                                                                                                                                                                                | 30       | 41       | 36,67%  |
| Notificações efetuadas                                                                                                                                                                                         | 34       | 40       | 17,65%  |
| Atendimento às consultas diversas                                                                                                                                                                              | 92       | 59       | -35,87% |
| Processos instruídos para outros órgãos                                                                                                                                                                        | 31       | 29       | -6,45%  |
| Atividades relacionadas à titularidade dos imóveis                                                                                                                                                             | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
| Solicitação de certidões aos cartórios                                                                                                                                                                         | 7        | 21       | 200,00% |
| Solicitação de registros aos cartórios                                                                                                                                                                         | 9        | 32       | 255,56% |
| Solicitação de mudança de nomenclatura e numeração aos cartórios (correção do registro)                                                                                                                        | 0        | 0        | -       |
| Procedimentos de inscrição em dívida ativa                                                                                                                                                                     | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
| Notas Técnicas elaboradas ( <i>edição do Decreto nº 5.351/08 com a estipulação do prazo de 04 meses para inscrição de débito de dívida</i> )                                                                   | 483      | 206      | -57,35% |
| Notificações efetuadas / Aberturas de Processo                                                                                                                                                                 | 54       | 56       | 3,70%   |
| Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE                                                                                                                                                                  | 94       | 60       | -36,17% |
| Procedimentos referentes a tributos                                                                                                                                                                            | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
| Solicitação de certidão enfitêutica                                                                                                                                                                            | 40       | 15       | -62,50% |
| Pedido de Imunidade Tributária – IPTU ( <i>pedido de imunidade nos municípios do interior, tendo em vista, que a Prefeitura do Rio de Janeiro não concede a imunidade a que o Rioprevidência tem direito</i> ) | 595      | 21       | -96,47% |
| Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio – CBMERJ                                                                                                                                                                 | 540      | 30       | -94,44% |
| Procedimento para cobrança                                                                                                                                                                                     | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
| Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos ( <i>a emissão anual ocorreu em janeiro</i> )                                                              | 202      | 1814     | 798,02% |
| Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos                                                                                                                                               | 5        | 0        | -       |
| Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ                                                                                                                                              | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
| Número de processos finalizados para baixa de hipoteca                                                                                                                                                         | 6        | 12       | 100,00% |
| Fichas de Hipoteca transferidas para a base de dados (a atividade retornou no final de fevereiro)                                                                                                              | 1.284    | *656     | -48,91% |

Fonte: GCR

\* O número referente às fichas de hipoteca do mês de março de 2010, ficou abaixo da média tendo em vista que os esforços foram concentrados na reorganização do cadastro dos imóveis.



## 4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

4.2 Resumo das folhas de pagamento

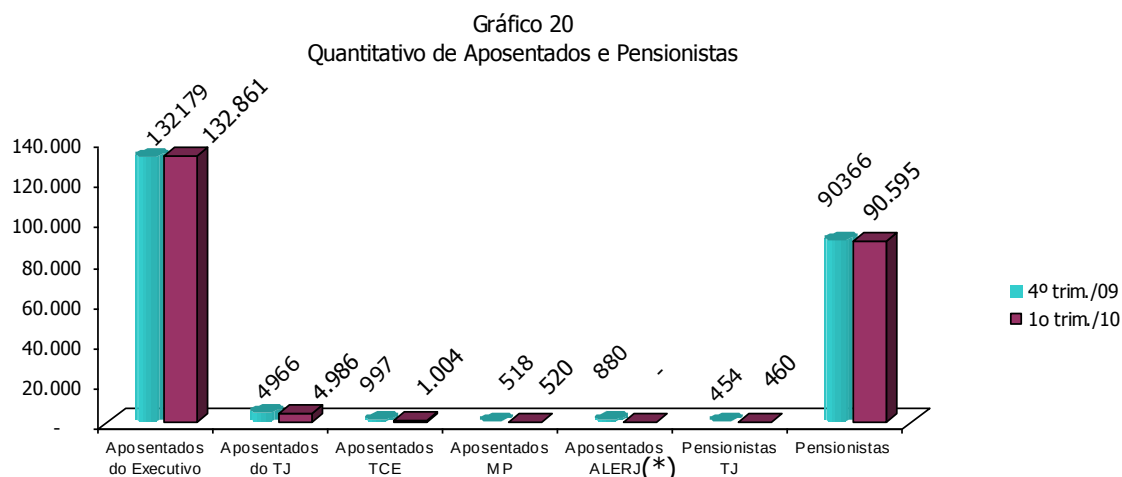


## 4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

### 4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS

No 1º trimestre de 2010 o quantitativo dos aposentados (exceto ALERJ) e pensionistas apresentou um acréscimo de 0,52% e 0,25%,

respectivamente, em relação ao 4º trimestre de 2009. Este acréscimo é resultante de um aumento natural e vegetativo.



(\*) Embora solicitada, a informação para o primeiro trimestre de 2010 não foi obtida junto à ALERJ.

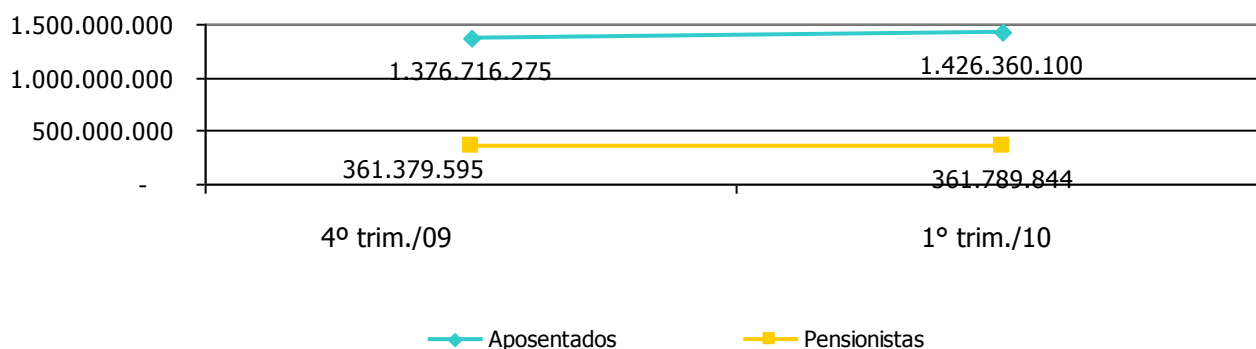
Fonte: DSE/NCF

### 4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de janeiro a março de 2010, observou-se um aumento na folha dos aposentados de 3,6% em relação ao 4º trimestre

de 2009. No mesmo período, a variação da folha dos pensionistas apresentou um crescimento de 0,11%.

Gráfico 21

**Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)**

Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (folha de pagamento), observou-se uma diferença, no 1º

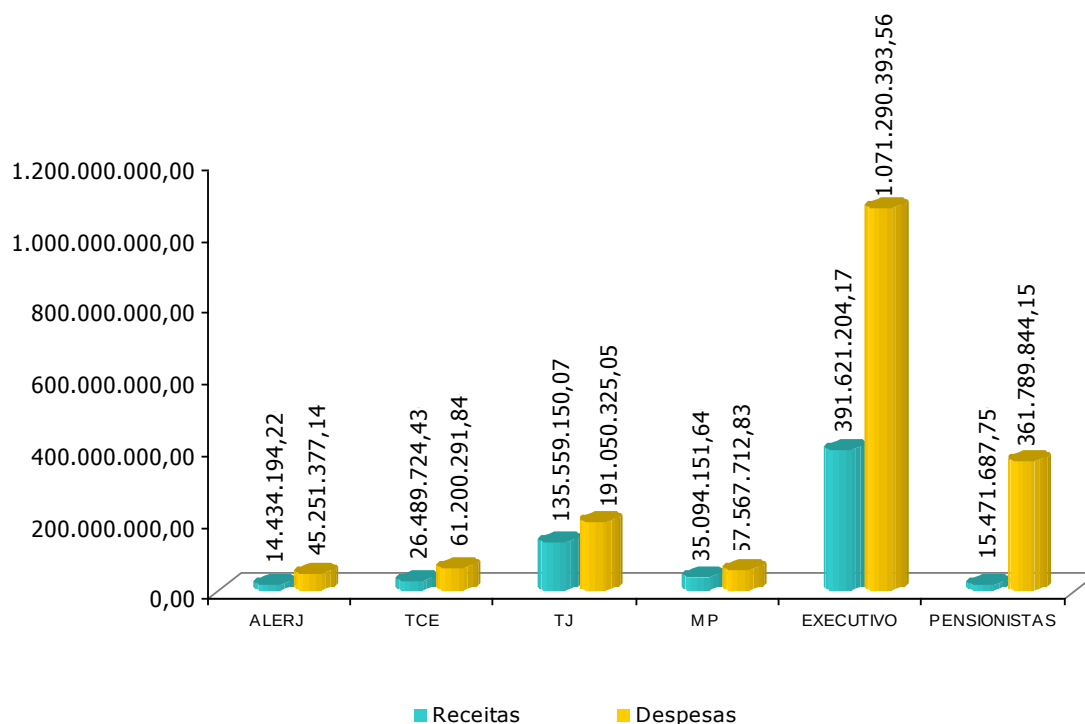
trimestre de 2010, de R\$ 1.169.479.832,00, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 34,60% da despesa no período. Na tabela e no gráfico a seguir, esta relação é demonstrada.

Tabela 19

| Poderes              | Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista | Folha de Pagamento Inativo e Pensionista | Receita/Despesa | Diferença em R\$      |
|----------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------|-----------------------|
|                      | A (Receita – R\$)                                            | B (Despesa – R\$)                        | A/B (%)         |                       |
| ALERJ                | 14.434.194                                                   | 45.251.377                               | 31,90%          | -30.817.183           |
| TCE                  | 26.489.724                                                   | 61.200.291                               | 43,28%          | -34.710.567           |
| MP                   | 135.559.150                                                  | 57.567.712                               | 235,48%         | -22.473.561           |
| TJ                   | 35.094.151                                                   | 191.050.325                              | 18,37%          | -55.491.175           |
| Executivo            | 391.621.204                                                  | 1.071.290.393                            | 36,56%          | -679.669.189          |
| <b>Total parcial</b> | <b>603.198.423</b>                                           | <b>1.426.360.098</b>                     | <b>42,29%</b>   | <b>-823.161.676</b>   |
| Pensionistas         | 15.471.687                                                   | 361.789.844                              | 4,28%           | -346.318.156          |
| <b>Total</b>         | <b>618.670.110</b>                                           | <b>1.788.149.942</b>                     | <b>34,60%</b>   | <b>-1.169.479.832</b> |

Fonte: GCO

Gráfico 22  
**Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias**  
 (R\$ mil)



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição Ativos - 11%, Contribuição Patronal - 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas - 11%) com os valores das despesas previdenciárias, constatou-se que as despesas

previdenciárias (R\$ 1.788.149.945) são superiores às receitas (R\$ 618.670.110). Essa diferença nada mais é do que o déficit financeiro (previdenciário) do período (leia-se que as receitas previdenciárias não são suficientes para cobrir as despesas).

## 5. CANAIS DE ATENDIMENTO



5.1 SAC

5.2 Ouvidoria

5.3 Rio Simples

5.4 Postos CBMERJ

5.5 Posto PMERJ

5.6 Posto DPGE

5.7 Postos PCERJ

5.8 Rio Poupa Tempo Bangu

5.9 Rio Poupa Tempo São João de Meriti

5.10 Rioprevidência Móvel

5.11 Agência Central

5.12 Demais Agências

5.13 Canais de atendimento

## 5. CANAIS DE ATENDIMENTO

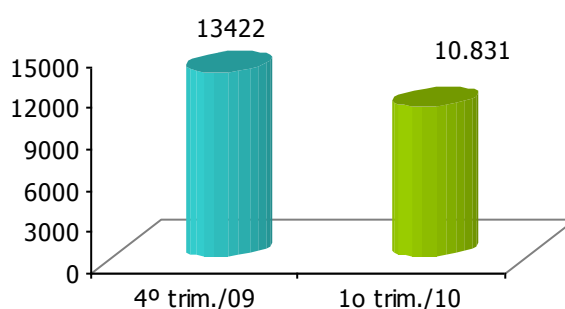
### 5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

#### Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 10.831 ligações no 1º trimestre de 2010, que representam um decréscimo de 19,30% em relação ao 4º trimestre de 2009. O decréscimo está

associado ao aumento no quantitativo de revisão de pensões, diminuindo, portanto, as ligações para acompanhamento de processos.

Gráfico 23  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre  
(unidades) - 1º trim./10

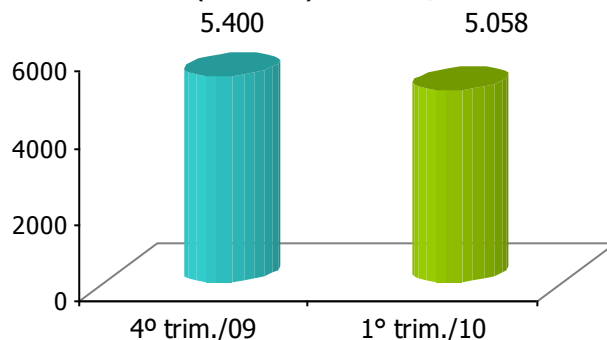


### 5.2 – OUVIDORIA

De janeiro a março de 2010, foram realizados 5.058 atendimentos pela Ouvidoria. Ao compararmos este resultado com o 4º trimestre de 2009, observou-se

um leve declínio de 6,33%, variação considerada dentro dos padrões de flutuação do quantitativo de atendimentos.

Gráfico 24  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre  
(unidades) - 1º trim./10

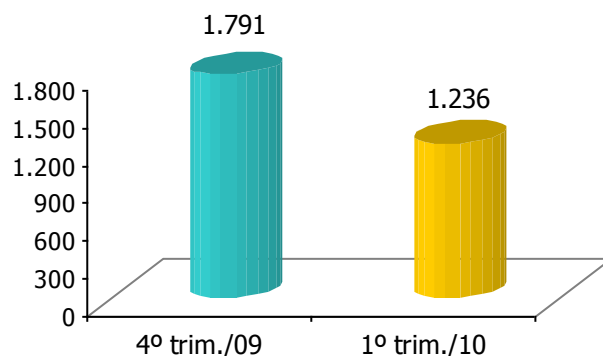


### 5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA

No 1º trimestre de 2010, o Posto Rio Simples Carioca registrou 1.236 atendimentos. Ao comparar este resultado com o 4º trimestre de 2009, foi observada uma queda de 30,99% no total de atendimentos. A queda se justifica por dois aspectos: a) o aumento de atendimentos

no último trimestre de 2009 devido ao fechamento do posto Central do Brasil e direcionamento da Agência Central; b) menor número de atendimentos em função das férias e do Carnaval, no início do ano.

Gráfico 25  
Quantitativo de Atendimentos  
Rio Simples Carioca

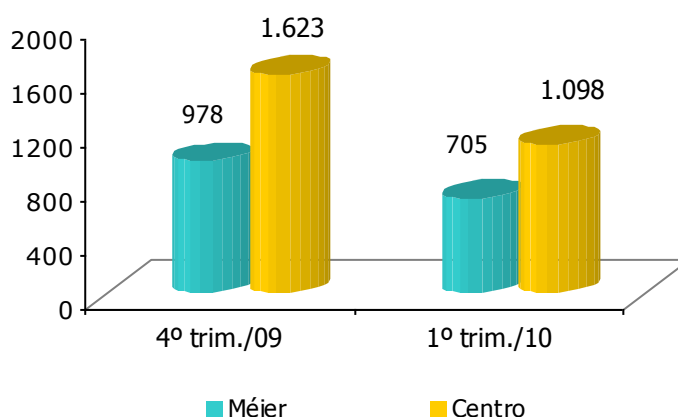


#### 5.4 – POSTOS CBMERJ

Os dois postos do CBMERJ (Méier e Centro) realizaram juntos 1.803 atendimentos no 1º trimestre de 2010. Ao comparar este resultado com o apresentado no 4º trimestre de 2009,

foi observada uma redução de 30,68% no número de atendimentos realizados. A queda está relacionada à Inauguração da Agência Méier.

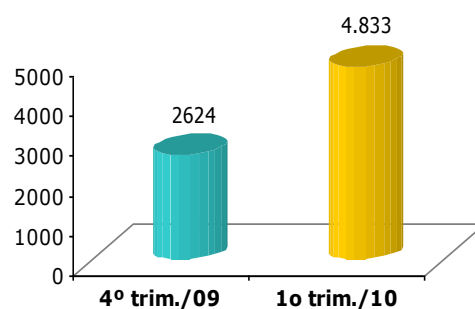
Gráfico 26  
Quantitativo de Atendimentos



#### 5.5 – POSTO PMERJ

Localizado na Diretoria de Inativos e Pensionistas da Polícia Militar, em São Cristóvão, o posto realizou no 1º trimestre de 2010, 4.833 atendimentos, o que correspondeu a um aumento de 84,18% em relação ao 4º trimestre de 2009. O acréscimo está relacionado ao aumento considerável de consulta a processos de pensão provisória.

Gráfico 26  
Quantitativo de Atendimentos

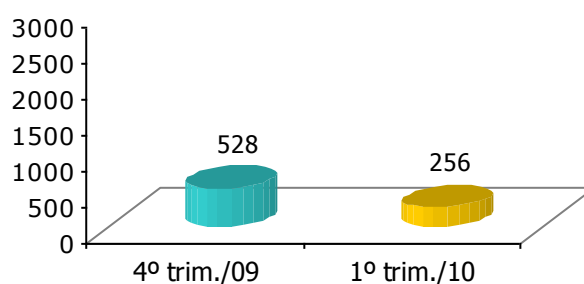


### 5.6 – POSTO DPGE

No período de janeiro a março de 2010, o posto localizado na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro totalizou 256 atendimentos, o que correspondeu a um decréscimo de 51,52% em relação ao

período de outubro a dezembro de 2009. Esta redução foi motivada pelo período atípico de início de ano, com férias em janeiro e carnaval em fevereiro.

Gráfico 28  
Quantitativo de Atendimentos

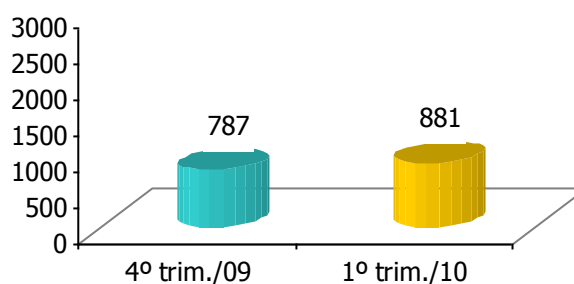


### 5.7 – POSTO PCERJ

Inaugurado em 04/06/09, o Posto implantado na Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, realizou 881 atendimentos no 1º trimestre de 2010. Tal

resultado demonstra um crescimento de 11,94% no número de atendimentos em relação ao 4º trimestre de 2009.

Gráfico 29  
Quantitativo de Atendimentos



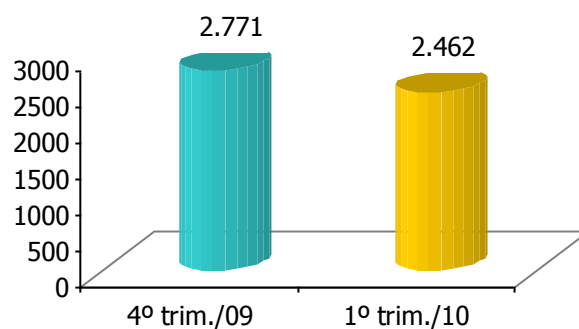


### 5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU

Inaugurado em 07/07/09, o posto registrou no 1º trimestre de 2010 um total de 2.462 atendimentos, valor 11,15% menor que o

apresentado no 4º trimestre de 2009 – 2.771 atendimentos, decréscimo considerado normal considerando o período de início de ano.

Gráfico 30  
Quantitativo de Atendimentos

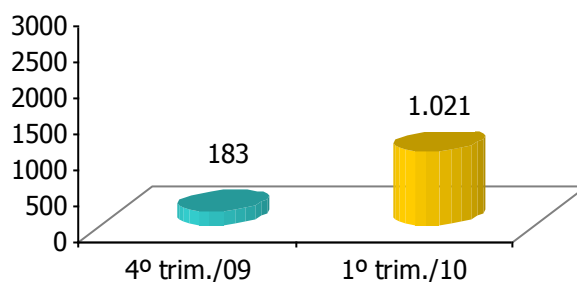


### 5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI

Inaugurado em 18/11/2009, o Posto realizou 183 atendimentos até o encerramento de 2009. No 1º trimestre de 2010, foram registrados 1.021 atendimentos. Além de o

período avaliado ter sido maior em relação ao anterior, o acréscimo no número de atendimentos se deu em função do direcionamento realizado para o Posto.

Gráfico 31  
Quantitativo de Atendimentos

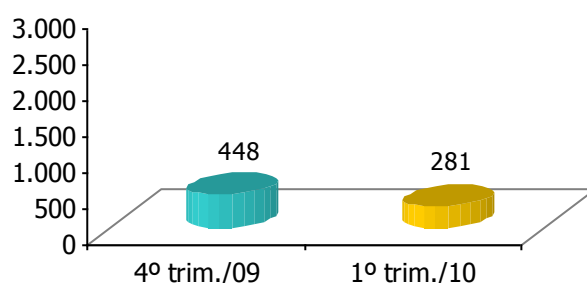


### 5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL

A unidade móvel do Rioprevidência realizou 281 atendimentos no 1º trimestre de 2010. Ao compararmos este quantitativo com o apresentado no 4º trimestre de 2009, verificou-se uma redução de 37,28% nos

atendimentos realizados, justificada, principalmente, pela redução do número de eventos em função das férias escolares, uma vez que as visitas são sediadas nas escolas da Rede Estadual de Ensino.

Gráfico 32  
Quantitativo de Atendimentos

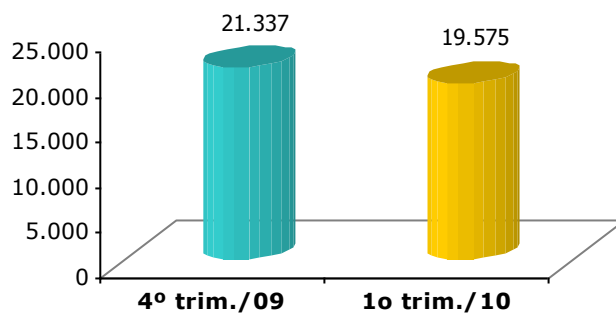


### 5.11 – AGÊNCIA CENTRAL

No 1º trimestre de 2010, a Agência Central realizou 19.575 atendimentos. Nota-se um decréscimo de 8,26%, em relação ao 4º trimestre de 2009. Este declínio é resultado do direcionamento de segurados para

outros canais de atendimento (SAC, Ouvidoria, novas agências e postos próximos de suas residências) e, ainda, da redução gradativa do passivo previdenciário (revisões de pensão já efetuadas).

Gráfico 33  
Quantitativo de Atendimentos



## 5.12 – DEMAIS AGÊNCIAS

No período de janeiro a março de 2010, foram totalizados 14.243 atendimentos nas agências do Rioprevidência (além dos realizados na Agência

Central). Ao comparar este resultado com o 4º trimestre de 2009, nota-se um aumento de 35,08% no total de atendimentos.

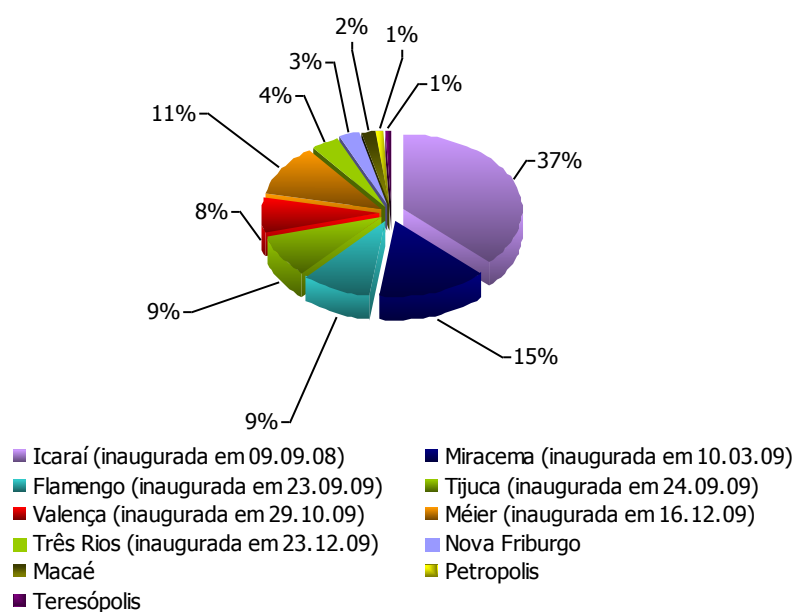
Tabela 20

| Agências                                  | 4º trim. 2009<br>(atendimento) | %              | 1º trim. 2010<br>(atendimento) | %              | Δ%            |
|-------------------------------------------|--------------------------------|----------------|--------------------------------|----------------|---------------|
| <b>Icaraí</b> (inaugurada em 09.09.08)    | 4.788                          | 45,41%         | 5.321                          | 37,36%         | 11,13%        |
| <b>Miracema</b> (inaugurada em 10.03.09)  | 542                            | 5,14%          | 2.121                          | 14,89%         | 291,32%       |
| <b>Flamengo</b> (inaugurada em 23.09.09)  | 1.344                          | 12,75%         | 1.348                          | 9,46%          | 0,29%         |
| <b>Tijuca</b> (inaugurada em 24.09.09)    | 1.196                          | 11,34%         | 1.337                          | 9,39%          | 11,78%        |
| <b>Valença</b> (inaugurada em 29.10.09)   | 788                            | 7,47%          | 1.089                          | 7,65%          | 38,19%        |
| <b>Méier</b> (inaugurada em 16.12.09)     | 237                            | 2,25%          | 1.542                          | 10,83%         | 550,63%       |
| <b>Três Rios</b> (inaugurada em 23.12.09) | 199                            | 1,89%          | 546                            | 3,83%          | 174,37%       |
| <b>Nova Friburgo</b>                      | 451                            | 4,28%          | 368                            | 2,58%          | -18,40%       |
| <b>Macaé</b>                              | 362                            | 3,43%          | 302                            | 2,12%          | -16,57%       |
| <b>Petrópolis</b>                         | 447                            | 4,24%          | 147                            | 1,03%          | -67,11%       |
| <b>Teresópolis</b>                        | 102                            | 0,97%          | 122                            | 0,86%          | 19,60%        |
| <b>Total</b>                              | <b>10.544</b>                  | <b>100,00%</b> | <b>14.243</b>                  | <b>100,00%</b> | <b>35,08%</b> |

Fonte: AES

Gráfico 34

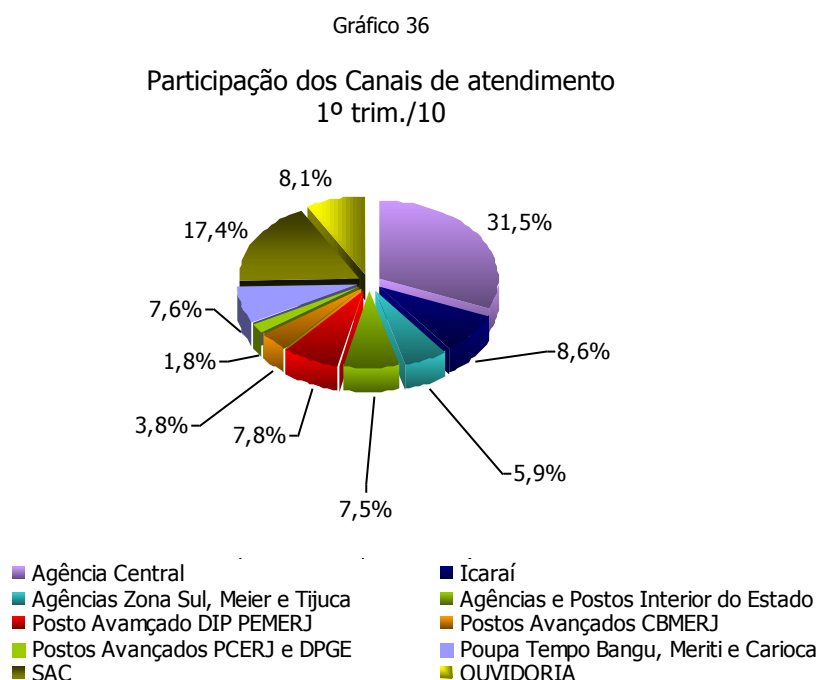
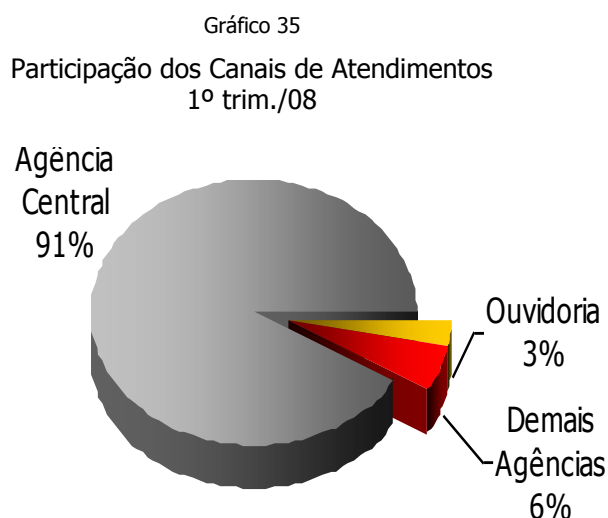
Participação das Agências no total de atendimentos  
1º trim./10



### 5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO

Para analisar o desenvolvimento e a participação de todos os canais de atendimento no 1º trimestre de 2010, foram utilizados como parâmetro os dados do 1º trimestre de 2008. Por meio de o gráfico a seguir, é possível visualizar que, ao implantar o Projeto Estratégia de Canais, o

Rioprevidência maximizou e diversificou os meios de relacionamento com o público-alvo, disponibilizando instalações próprias para atendimento, informatizadas, com material adequado e funcionários capacitados para garantir um atendimento digno e eficaz.



Obs: No dia 25 de fevereiro foi realizado o primeiro chat do ano promovido pelo Fundo. Durante a sala de conferência, aproximadamente 25 pessoas entraram para obter informações e esclarecer dúvidas relacionadas à previdência do Estado.



## 6. CONSELHOS

## 6. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o

Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

### 6.1 - Conselho de Administração – CONAD

Conforme previsão expressa no regimento interno, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros.

No primeiro trimestre de 2010, ocorreu a 44ª Reunião Ordinária do CONAD, em 10.03.2010, na qual foram deliberados os seguintes assuntos: 1) Aprovação do aditamento do contrato da obra de reforma do edifício da Av. Presidente Vargas, no qual ficará instalada a

Secretaria Estadual de Fazenda, devido à reavaliação do custo da obra pela EMOP, previsto inicialmente em R\$ 20,6 milhões e ajustado para R\$ 29,2 milhões, em função da identificação de novos serviços durante a execução da mesma. 2) Aprovação da devolução ao Estado de imóveis doados ao Rioprevidência por estarem afetados a atividades do Estado ou ocupados por entidades sem fins lucrativos.

A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de junho do corrente ano.

### 6.2 - Conselho Fiscal - CONFIS

Em 2010, o CONFIS retomou suas atividades junto ao Fundo. Os atuais conselheiros tomaram posse em fevereiro deste ano e, desde então, realizam reuniões mensais na sede do

Rioprevidência para acompanhamento e análise das contas, demonstrações contábeis e financeiras do Fundo.



## 7. DESTAQUES

## 7. DESTAQUES

### 7.1 Rioprevidência reinaugura novas unidades de atendimento em Petrópolis e Nova Friburgo

No dia 30 de março, o Rioprevidência reinaugurou unidades de atendimento em Petrópolis e Nova Friburgo. Os postos foram totalmente reformados e informatizados e contam com instalações confortáveis e funcionários treinados para proporcionar um atendimento mais eficaz e rápido. Essa reestruturação faz parte do projeto Estratégia de Canais do Rioprevidência que busca atender seus segurados em locais mais próximos à sua moradia. Com a informatização, será possível simular aposentadoria e fazer concessão de pensão em tempo real, entre outros serviços. O Posto de Petrópolis está localizado na Rua Paulo Barbosa, nº. 110 / 408, no Centro, e o de

Nova Friburgo está na Rua Ernesto Basílio, nº. 25, Centro. Eles oferecem todos os serviços prestados pelo Fundo seguindo o novo padrão de atendimento.



Reinauguração do posto de atendimento em Petrópolis



Reinauguração do posto de atendimento em Nova Friburgo

### 7.2 - Seminário Rioprevidência. Por uma Terceira Idade ainda melhor

O Rioprevidência organizou seu primeiro seminário com foco na terceira idade. Com o objetivo de esclarecer questões, informar e desenvolver o interesse desse público nos assuntos apresentados, a programação incluiu

palestras sobre finanças, qualidade de vida e legislação. Mais de 70 pessoas participaram do evento, que aconteceu nos dias 13, 14 e 15 de abril, no Rioprevidência Cultural, localizado na Avenida Professor Manuel de Abreu, nº





300, Maracanã, e foi aberto a todo o público além dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Estado.

### 7.3 Rioprevidência inicia processo de descentralização de benefícios

O Rioprevidência fechou o ano de 2009 comemorando a marca de mais de 13.000 revisões de pensão. Esse foi um dos grandes destaques do Programa de Saneamento do Passivo Previdenciário do Estado no ano passado. O resultado obtido representa o esforço de regularizar os benefícios defasados ao longo dos últimos anos, muitos deles há mais de cinco anos. Desta forma, foi cumprida a meta proposta para a revisão de pensão, atingindo em média 438 revisões por mês, 20 por dia, 2,5 por hora. Foi, ainda, implantada mais uma medida inovadora para o sistema previdenciário do Estado, a descentralização do processo de revisão de pensão e a arrecadação de débitos previdenciários e cobrança. No passado, para um segurado obter a revisão de seu benefício de pensão ou fazer os pagamentos referentes aos débitos de pensão e afastamentos temporários, ele deveria comparecer à Agência Central do Rioprevidência, onde estavam localizados os núcleos de pensão e auxílio, e de arrecadação, controle e cobrança. Com a

descentralização, isso acaba. O segurado poderá dirigir-se às outras agências do Fundo para fazê-lo. O projeto piloto começou nas agências do Méier, Tijuca, Flamengo e Icaraí, em Niterói. E a previsão é de que ainda este ano o processo para revisão de pensão e arrecadação de débitos previdenciários e cobrança seja totalmente automatizado nessas agências. No futuro, após a avaliação dos resultados do projeto piloto, o mesmo projeto será implantado nos Postos do Rioprevidência, nas nossas unidades no Rio Poupa Tempo e no Rioprevidência Móvel. Com o crescimento do número de unidades de atendimento informatizadas, o segurado será atendido mais próximo de sua residência e com mais conforto e rapidez. Estes são alguns dos objetivos do projeto, junto com uma maior eficiência e agilidade nos resultados. A meta estabelecida para 2010 é de sete mil revisões de pensão. Com a descentralização esse número poderá chegar a quinze mil.

#### 7.4 Rioprevidência comunica posse de seu Conselho Fiscal

Em cumprimento ao que dispõe o art. 140 da Lei n.º 3.189, de 22.02.99, e do Decreto n.º 41.604, de 19.12.2008, alterado pelo Decreto n.º 41.849, de 05.5.2009, em 23 de fevereiro de 2010, às 10 horas, na sede da Autarquia, à Rua da Quitanda, nº 106 - 3º andar, realizou-se a cerimônia de posse do Conselho Fiscal do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência. Cabe aos membros do Conselho Fiscal zelar pela gestão econômica financeira da Autarquia, examinando e emitindo pareceres sobre balancetes, balanço anual, contas e atos da Diretoria Executiva, dentre outras atividades.

A composição do Conselho é:

##### **Membros Efetivos:**

Paulo Roberto Coelho de Figueiredo  
Mário Augusto Oliani  
Amaro Jorge Pessanha

##### **Membros Suplentes:**

Luiz Marcelo Portela Magalhães  
Iwany de Souza Faria  
José Haroldo Bueno da Silva

#### 7.5 Rioprevidência ministra primeiro Curso de Gestão de Processos Judiciais

A Diretoria Jurídica do Rioprevidência com o objetivo de treinar e aperfeiçoar seus advogados, visando à melhoria na gestão da Coordenadoria Jurídica, iniciou em janeiro deste ano o curso Gestão de Processos Judiciais, elaborado e ministrado pela Gerente de Apoio Jurídico, Dra. Cristiane Dias Carneiro. O curso teve a duração de 15 horas e aconteceu no Rioprevidência Cultural. A metodologia utilizada no curso foi: (a) estudo de material fornecido previamente; (b) discussão em dias pré-determinados; (c) análise de situações ocorridas na Coordenadoria Jurídica; e (d) elaboração escrita de trabalhos. Alguns dos pontos positivos destacados pelos alunos foram:

proporcionar ferramentas gerenciais para sanar problemas do dia-a-dia, enfatizar a importância da comunicação e permitir aplicar o conteúdo em todas as áreas do Rioprevidência.



### 7.6 Rioprevidência inicia Projeto Menino Engraxate

O Rioprevidência iniciou em fevereiro deste ano o Projeto Menino Engraxate. O Projeto possibilita que um jovem entre 14 e 18 anos seja escolhido para trabalhar no Rioprevidência como engraxate. São pré-requisitos: estar estudando e tirando boas notas. Durante as 4 horas diárias em que está em atividade no Rioprevidência, meia hora será dedicada às aulas de informática. O objetivo é que o projeto beneficie o filho de algum servidor ou funcionário terceirizado do Rioprevidência. É importante ressaltar que não há vínculo empregatício do jovem com o Fundo. Com o preço inicial de 3 reais, o serviço será pago por quem se interessar em ter seus sapatos engraxados. Um percentual do dinheiro arrecadado é investido em uma poupança para o jovem. Esse Projeto está inserido em uma ação de inclusão social, que



busca viabilizar, junto às empresas que prestam serviço para a Autarquia, a contratação de pessoas com algum tipo de necessidade especial.

### 7.7 Rioprevidência Cultural inaugura nova exposição

Em comemoração ao dia da Previdência Social, o diretor-presidente do Rioprevidência, Wilson Risolia, inaugurou em janeiro uma nova exposição no Rioprevidência Cultural. "Coisas da melhor idade: trabalho, arte e diversão". Foram expostas telas de três funcionários e ex-funcionários da Autarquia: Agostinho de Oliveira, Delba Legaud e Elias Abdala. Os expositores selecionados, além de

contribuírem como servidores do Estado, deixaram também seu registro nas artes plásticas. A gestora do Rioprevidência Cultural, Carmem Dysarz, explicou: "São obras figurativas que utilizam técnicas e materiais variados, mas que em conjunto traduzem a criatividade e a capacidade produtiva dos atuais e antigos funcionários do Fundo".

**Edição:**

**Assessoria de Governança Corporativa**

**Informações:**

Telefone: 2332-5757

Site: [www.rioprevidencia.rj.gov.br](http://www.rioprevidencia.rj.gov.br)

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005